



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br
Nilson Gomes

Celina Leão se enquadra no perfil que os conservadores jovens buscam

Os jovens são mais de 700 mil entre os quase 3 milhões de habitantes do Distrito Federal e representam um ativo político e de votos importante. Além da energia da juventude, são participativos em campanhas eleitorais desde a conquista da autonomia política da capital dos brasileiros. A participação deles vem desde a primeira eleição pelo voto direto em 1988, vencida por Joaquim Roriz (1936-2018). Naquela data, o destaque entre os apoiadores de Roriz foram os jovens e uma das líderes desse movimento era a atual vice-governadora Celina Leão (PP).

Esse perfil entusiasta em eleição, Celina mantém até hoje e, mesmo com as obrigações burocráticas do cargo, não gosta muito de ficar em gabinete, prefere "gastar sola de tênis", fitar olho no olho as lideranças e conferir de perto as demandas reivindicadas pela população. Esse estilo "Joaquim Roriz" de caminhar até os problemas ao invés de esperá-los no gabinete diz muito sobre a aproximação da juventude e a população que mais necessita do Estado instituição à vice-governadora. No embate político no DF, os jovens são mais próximos dos conservadores e do campo da direita. Essa constatação pode ser conferida em um culto dominical ou numa missa para perceber o quanto eles estão presentes.

Esses valores cristãos, Celina preserva como mãe, gestora e figura pública, além de ser hábil em caminhar no serpentário político. Outro ponto positivo que atrai a juventude é o quanto ela dá valor à amizade, por isso a ex-primeira-dama

Michelle Bolsonaro abraçou o projeto de Celina. Por conta dessa aliança, o PL do DF pode perder o senador

Izalci Lucas e o deputado federal Alberto Fraga. No entanto, se Michelle for indicada a vice do candidato de direita ou cabeça de chapa para presidente, o PL do DF se fortalece.



Caiado não sai do UB para outro partido

As cobranças do governador Ronaldo Caiado para que seu partido, o União Brasil, abrace sua pré-candidatura a presidente da República alimentam especulações de que ele pode deixar o UB e migrar para o Podemos. O entorno do governador vê essas conversas como naturais e que expressam "o desejo dos goianos em vê-lo apoiado por vários partidos". Se ele deixar o União Brasil, a aliança de várias legendas que apoiam o grupo pode se desfazer, portanto, esse cenário está fora do radar de Caiado.

Daniel e a educação

"A educação é o que garante o futuro de sucesso do nosso Estado. Hoje, nossos jovens estudam em escolas modernas, equipadas com tecnologia e infraestrutura que os coloca em condição de competir com qualquer estudante do mundo." Fala do vice-governador Daniel Vilela (MDB), nesta sexta-feira (7), na entrega e ampliação do Colégio Militar em Bom Jesus de Goiás.

Renato federal

O deputado federal José Nelto não está mais só em Catalão: o empresário rural e ex-candidato a prefeito no município, Renato Ribeiro (PL), assumiu o comando do diretório municipal e prepara sua candidatura para deputado federal. O senador Wilder Morais disse que Renato é uma das promessas do partido na região. "Ele é jovem, tem perfil conservador e montou um time de apoiadores de primeira linha."



Sabotagem política

A condenação do ex-prefeito de Cristalina, Daniel Sabino (MDB), por ter pressionado eleitores para votar em seu candidato causa surpresa entre aliados dele e no entorno do governador Ronaldo Caiado. O processo foi aberto pelo Ministério Público a partir de depoimento de ex-aliados de Daniel, a maioria deles passaram sete anos em cargos comissionados comandados pelo ex-prefeito. "Eles disseram ao promotor que eu os persegui porque não queriam votar em nosso candidato. Pedi votos dentro das regras eleitorais, por isso desconfio que se trata de uma sabotagem política para que eu não saia candidato", disse à coluna.

Aliados tóxicos

Todos os que denunciaram Daniel Sabino por coação eleitoral foram abrigados pela gestão do atual prefeito Dr. Luís Otávio. "Se eles fizeram isso com Daniel Sabino para se manter no cargo ou serem nomeados, passam a ser tóxicos para Luís Otávio e vistos com desconfiança. Quem age deslealmente pode fazer o mesmo na próxima eleição para prefeito", disse um ex-vereador de Cristalina à coluna. A conferir.

Alô, Cyro Terra, abra o olho com AeroBruno e a Alego

O capítulo II da Constituição do Estado de Goiás trata "Do Poder Legislativo" com as seções I "Da Assembleia Legislativa", com 3 artigos e 6 parágrafos; II "Das atribuições do Poder Legislativo", com 2 artigos, 43 incisos e 8 parágrafos; III "Dos deputados", com 4 artigos, 17 parágrafos, 10 incisos e 2 alíneas. Em nenhuma dessas 95 oportunidades se autoriza ou manda a Alego fazer algo parecido com o projeto "Deputados aqui". O procurador-Geral de Justiça, Cyro Terra Peres, poderia presenciar uma farra dessas, mesmo de longe. Veria que Sodoma e Gomorra é aqui.

O Ministério Público, chefiado por Cyro, é o fiscal da lei. Como permite que os parlamentares lotem praças de pessoas para tratar dente, fazer exame, cuidar de doença, ouvir discursos com dezenas de deputados se elogiando reciprocamente, tudo com dinheiro público? E a infinidade de eventos, inclusive shows? O AeroBruno voa mais que teco-teco táxi aéreo, à custa do povo, e tudo bem?

O MP precisa incrementar seu quadro de pessoal e quem abriu concurso? A Alego. São quase 6 mil servidores e outros 4 mil prestadores de serviço, servidores cedidos por prefeituras e o Estado. Dez mil assessores para 41 deputados não é exagero, Dr. Cyro? Será que todos trabalham de verdade ou apenas ficam nos municípios esperando a hora de fazer campanha para AeroBruno a deputado federal e a reeleição dos demais?

Cada deputado custa R\$ 1 milhão por mês, mais que duas dúzias de promotores de Justiça. É certo isso? O fiscal da lei vai ter muito serviço para convencer a sociedade que um absurdo desses é o melhor para Goiás e que a farra dos deputados estaduais é a melhor maneira de aplicar os impostos dos goianos. (Especial para O HOJE)

PSD de Vanderlan sofre incertezas após desgaste e risco de debandada

Com distanciamento de Mendanha e a insatisfação de outros nomes, sigla tenta manter unidade para 2026

Bruno Goulart

O PSD, presidido pelo senador Vanderlan Cardoso em Goiás, enfrenta desgaste interno após o distanciamento do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, que era o principal elo da legenda com o governo estadual. Mendanha, inclusive, já afirmou que poderá deixar a sigla.

"Política é uma nuvem. Não precisa ter pressa. As coisas podem ser revistas. Meu grupo (de Caiado) tem cobrado para deixar. Continuo no PSD até segunda ordem. Se o partido caminhar com outro grupo, deixarei o partido", afirmou Mendanha ao O HOJE.

Fontes ligadas ao senador minimizam os ruídos da relação. "Está tudo normal. Eles sempre tiveram amizade política e o senador continua ajudando Aparecida", afirmam. O grupo de Vanderlan garante que o partido segue fortalecido: "Em 2026 estaremos maiores. Até Vanderlan entrar, o PSD era pequeno. Hoje está presente em mais de 170 municípios".

A estratégia do senador é atrair novas lideranças e ampliar bases regionais. "Há pes-

soas com potencial eleitoral excelente conversando com o partido, mas ninguém vai decidir agora. Quando chegar a eleição, os políticos vão onde têm chance de vitória", disse um aliado.

Debandada

Enquanto isso, lideranças tradicionais demonstram desconforto. O ex-deputado Francisco Jr. afirmou recentemente ao O HOJE que está "há pelo menos quatro anos afastado das decisões internas" e que não descarta sair do partido caso a legenda siga caminho diferente do governador Ronaldo Caiado (UB) e do vice Daniel Vilela (MDB).

Outros nomes podem deixar a legenda, como o deputado federal Ismael Alexandrino, cotado para o PL, e o estadual Wilde Cambão. Caso isso se confirme, o partido se resumiria a Vanderlan, o deputado estadual Cairo Salim e o ex-presidente da sigla, Vilmar Rocha (sem mandato), como principais nomes do quadro.

Em compensação, o PSD tenta atrair novas figuras, entre elas o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, que é cotado para compor



Apesar das especulações, Vanderlan Cardoso mantém foco em sua reeleição ao Senado

chapa com Daniel Vilela em 2026 na posição de candidato a vice-governador.

Apesar das especulações, Vanderlan mantém foco em sua reeleição ao Senado. "Ele está firme, tem apoio de prefeitos e lideranças da base", garantem aliados. O grupo diz acreditar que o caminho natural é permanecer alinhado ao MDB e à base governista de Caiado.

Buscando rumo

Fundador do PSD em Goiás, Vilmar Rocha avalia O HOJE que o partido ainda busca rumo. "Minha relação com Vanderlan é boa, mas não faço

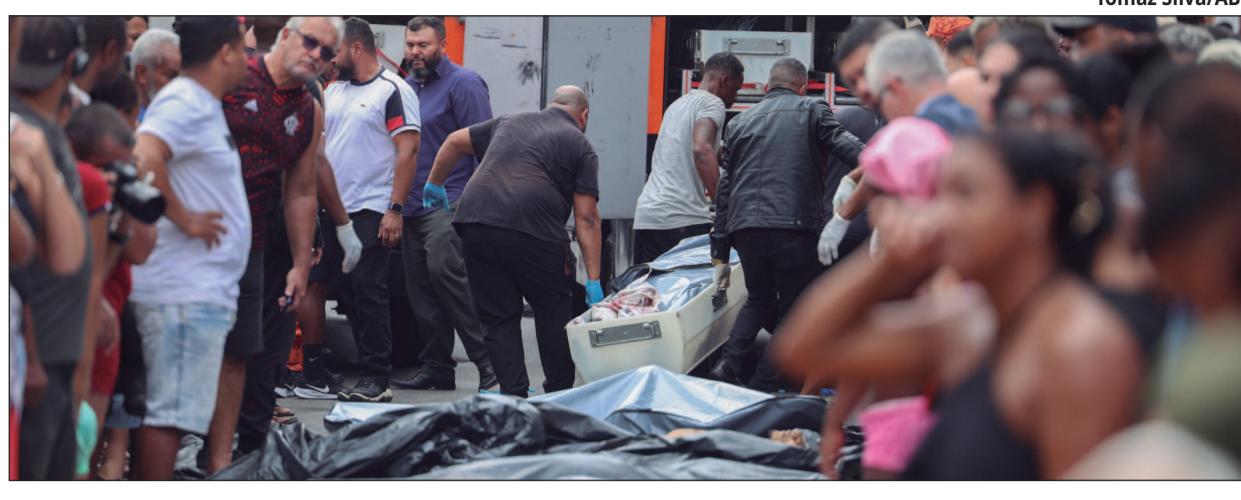
parte da direção. A filiação do Mendanha foi positiva. O desafio agora é montar chapas para federal e estadual, o que não é fácil", disse.

Vilmar admite que o partido não teve bom desempenho nas últimas eleições municipais, quando conquistou apenas três prefeituras, e defende uma reorganização. "A força de um partido se mede na eleição. Precisamos reagir", avaliou.

Sobre o futuro, Vilmar evita pressa, mas não descarta qualquer possibilidade. "Não pretendemos deixar o PSD, mas vamos ver em abril como estará a situação. Até lá, tudo pode acon-

ter", ponderou. O ex-presidente da sigla considera duas possibilidades: disputar novamente o Senado — o que, segundo Vilmar Rocha, "depende de uma ampla aliança" — ou tentar uma vaga na Câmara dos Deputados.

Para ilustrar como o cenário político muda rapidamente, Vilmar relembra o pleito de 2022. "Na eleição passada, o candidato ao Senado era Henrique Meirelles. Depois lançamos Lissauer Vieira, mudando tudo dois dias antes da convenção. Isso mostra como o quadro pode se transformar até o último momento", pontou. (Especial para O HOJE)



Tomaz Silva/ABr

CPI do Crime Organizado após operação no Rio de Janeiro

Júlio César Cardoso

A CPI do crime organizado, presidida pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES), foi instalada no Senado em resposta à operação policial no Rio de Janeiro que resultou na morte de 121 pessoas. Tem como objetivo investigar a atuação e o funcionamento de organizações criminosas, como o Comando Vermelho (CV) e PCC, e deve funcionar por 120 dias, podendo ser prorrogada por mais 60.

Trata-se de mais uma CPI que não vai chegar a lugar nenhum, nem definir ações de combate e eliminação do crime organizado, que hoje toma conta do país e está infiltrado nas instituições públicas.

A falta de segurança pública e o avanço do crime organizado no país têm responsáveis: governos e políticos.

A segurança pública e o avanço do crime organizado no país jamais foram prioridades nas agendas de campanha dos candidatos. Como se aqui vivêssemos num país pacificado, onde o direito constitucional de ir e vir fosse plenamente garantido.

A atuação do governo federal no âmbito da segurança pública tem sido tímida e burocrática, por não ter se convencido — esta é a verdade — da gravidade do problema, quando a segurança deveria ser tratada como prioridade em relação às demais necessidades. E o resultado está aí escancarado para o mundo ver: o Rio de Janeiro tomado pelo Comando Vermelho, e no Ceará há cidades onde a população está sendo expulsa pelas ramificações do Comando Vermelho.

A responsabilidade pela segurança, que o governo do PT/Dilma Rousseff defendia não ser uma competência primária da União, há muito tempo deveria ser compartilhada entre União, Estados e Municípios.

Por mais que os discursos políticos, principalmente da base do governo, tentem dourar a pílula, a realidade das comunidades dominadas pelo tráfico de drogas no Brasil — especialmente no Rio de Janeiro — escancara uma verdade incômoda: em duas décadas de protagonismo político, o Partido dos Trabalhadores (PT) não conseguiu conter o avanço das facções criminosas, tampouco erra-

dicar a miséria que alimenta esse ciclo de violência.

Durante os anos em que o PT esteve e continua à frente do governo federal, com quatro mandatos presidenciais e forte influência em estados e municípios, a segurança pública jamais ocupou o centro das prioridades nacionais. O tema era tratado, reitero, como uma atribuição exclusiva dos estados, ignorando que o crime organizado já operava em escala nacional e internacional, com ramificações em fronteiras, portos e aeroportos. Enquanto isso, o Comando Vermelho se expandia, consolidando seu domínio em favelas, ampliando seu arsenal bélico e sofisticando suas redes de tráfico.

A ausência de uma política federal robusta de enfrentamento ao crime organizado abriu espaço para que essas facções se tornassem verdadeiros “estados paralelos”.

Por outro lado, a atuação do ministro da Justiça, que deveria ser convocado para prestar esclarecimentos, tem sido tímida e burocrática, parecendo que continua de toga e mais preocupado em manter uma postura técnica do que enfrentar com firmeza os desafios reais.

A fuga de criminosos no Rio Grande do Norte e a resposta morosa das autoridades são exemplos de falta de agilidade e competência do ministro da Justiça.

Diante da grave situação brasileira, o governo federal deveria sossegar em casa e cuidar apenas da segurança pública, porque sem ela as demais políticas públicas ficam comprometidas.

Por exemplo, como garantir educação de qualidade se crianças não podem ir à escola com tranquilidade? Como assegurar acesso à saúde se profissionais e pacientes têm receio de circular pelas ruas? Como fomentar o trabalho se o trajeto até o emprego representa risco constante? A insegurança mina a cidadania, paralisa o desenvolvimento e corrói a confiança nas instituições.



Júlio César Cardoso é servidor federal aposentado

Licença-paternidade: um passo importante... e ainda insuficiente

Renata Seldin

No último dia 4, a Câmara dos Deputados aprovou a ampliação da licença-paternidade no Brasil (que agora segue para sanção presidencial). A mudança prevê uma implementação gradual para reduzir o impacto econômico da medida: a licença passará para 10 dias em 2027, 15 dias em 2028 e 20 dias a partir de 2029. Além disso, empresas que aderem ao Programa Empresa Cidadã deverão oferecer mais 15 dias aos seus funcionários, elevando o total para até 35 dias.

É uma conquista? Sim. É suficiente? Ainda não.

Por décadas, a licença-paternidade foi tratada quase como uma formalidade, um intervalo simbólico, que pouco reconhece a importância da presença ativa do pai no início da vida do bebê. A ampliação representa um avanço histórico, mas ainda muito pequeno diante do tamanho do desafio de equilibrar responsabilidades familiares e oportunidades profissionais entre homens e mulheres.

Hoje, enquanto o pai poderá se ausentar por até 20 dias (ou 35, em casos específicos), a mulher pode ficar fora do trabalho por até cerca de sete meses quando a empresa opta pela licença-maternidade estendida. A mensagem implícita permanece a mesma: cuidado infantil segue como missão prioritária da mãe. E isso impacta diretamente a trajetória profissional feminina.

Quanto mais tempo longe do trabalho, maior o risco de perder espaço, desacelerar na carreira e enfrentar julgamento social e corporativo no retorno. Ao mesmo tempo, quando o pai não tem tempo suficiente para criar vínculo e assumir responsabilidades reais desde o início, reforçamos o ciclo da sobrecarga feminina e perpetuamos a ideia de que ela é a “cuidadora natural”.

Equidade não nasce de intenções, mas de políticas públicas (e privadas) estruturadas. Ampliar a licença-paternidade é um avanço. Mas o verdadeiro equilíbrio só virá quando entendermos que criar um filho é um projeto compartilhado e quando oferecermos condições para que ambos os pais, independentemente do gênero, possam participar plenamente desde o primeiro dia de vida.

E aqui entra também a responsabilidade das empresas: não basta cumprir a lei. A equidade exige que políticas de recursos humanos sejam revistas para diminuir o gap, apoiar o retorno da mãe ao trabalho e acelerar sua trajetória após a licença. Cuidar de quem cuida é mais do que benefício: é estratégia de futuro, produtividade e justiça.



Renata Seldin é doutora em Gestão da Inovação e autora de "As perdas no caminho: em busca de uma família"

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO



Esta presidência não vai permitir que a dor do povo brasileiro seja usada como espetáculo. Não há espaço para deboche, para a provocação, para desrespeito. Aqui o espaço só para uma coisa: a verdade. Quem tentar transformar esta CPMI num circo eleitoral vai se deparar com o silêncio filme desta presidência e o julgamento do povo nas praças, ruas e nas reuniões familiares”

Carlos Viana (Podemos-MG), senador e presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, ao afirmar que a comissão não é espaço para discutir política e nem palanque de eleição. A declaração se deu após o depoimento do ex-ministro da Previdência, Onyx Lorenzoni, na quinta-feira (6). O depoimento dividiu parlamentares da base do governo e da oposição em acusações sobre as fraudes nos governos do ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem Onyx foi ministro, e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. (Agência Senado)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Na coluna Xadrez, o prefeito-eleito Genilton Assis (PL) destaca a proposta de implantar, em 2026, um condomínio fechado de quatro andares no município de Jataí (GO), em formato semelhante ao modelo “Minha Casa, Minha Vida”. A contrapartida será do município com o terreno. A empresa vencedora da licitação assinará contrato com a Caixa Econômica Federal para atender famílias locais. Leia mais em ohoje.com.



@g.ohoje
O Estado de Goiás acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para reaver uma área de aproximadamente 12,9 mil hectares localizada na região norte do município de Cavalcante, no território conhecido como “Quilombo Kalunga dos Morros”. Segundo a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO), o Tocantins estaria ocupando irregularmente essa porção do território, prestando serviços públicos, promovendo turismo e até instalando estruturas governamentais no local. Curtiu a publicação a leitora Fernanda Oliveira (@fernandatodeoliveira)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Arquivo/ABr



Retomada reafirma Goiás como estratégico na exportação

Retorno das exportações de frango à China reposiciona Goiás no setor avícola

Renata Ferraz

A reabertura do mercado chinês para a carne de frango brasileira representa um importante alívio para o setor avícola nacional e, em especial, para Goiás, Estado que figura entre os principais exportadores do País. A suspensão do embargo, oficializada pelas alfândegas chinesas nesta sexta-feira, 7 de novembro — após quase 6 meses que iniciou em maio — aconteceu depois do registro de um foco de gripe aviária em uma granja comercial no Rio Grande do Sul. A China era, até então, o maior destino das exportações brasileiras de frango e sua saída afetou diretamente a receita de frigoríficos e produtores.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) celebrou o anúncio e ressaltou que a retomada das exportações é resultado da articulação diplomática e técnica conduzida pelo Ministério da Agricultura, pelo Palácio do Planalto e pelo Itamaraty. Segundo a entidade, o embargo ocorreu “no contexto de um único foco já controlado e extinto”, e o Brasil foi reconhecido como livre da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade após a desinfecção e o período de vigilância sanitária.

No auge da suspensão, a China havia reduzido suas compras praticamente à metade. Entre janeiro e maio de 2025, importou 228,2 mil toneladas, volume que representava cerca de 10% de tudo o que o Brasil exportava. A queda afetou preços e margens no mercado interno, pressionando cadeias produtivas que dependem da exportação para manter competitividade. Em Goiás, o impacto econômico foi significativo. O Estado mantém participação média de 6% nas exportações nacionais de frango e tem forte presença de frigoríficos integradores, que conectam pequenos produtores à indústria.

Marcelo Penha, analista de Mercado do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) aponta que, apesar da retração chinesa, Goiás conseguiu preservar e até ampliar sua receita de exportação em 7,8% no período, devido à estratégia de diversificação de mercados, com crescimento de embarques para Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Japão e México. Entretanto, pequenos e médios criadores, menos estruturados para redirecionar vendas, sentiram mais fortemente a perda de demanda. O economista, Leonardo Ferraz, explica que a reabertura chinesa tende a reorganizar preços no curto prazo. “Com a China voltando ao mercado, ela passa a disputar parte da oferta brasileira, tornando a exportação mais atrativa do que o consumo interno. Isso pode gerar um leve aumento no preço ao consumidor, especialmente se o câmbio estiver favorecendo as vendas externas”, avalia. Ele acrescenta que esse efeito depende também do custo dos insumos, como milho e farelo de soja, e da capacidade de manter níveis elevados de produção.

A reativação do fluxo comercial com a China também tem reflexos esperados na geração de empregos. Segundo Ferraz, frigoríficos podem retomar turnos de processamento e ampliar contratações, movimentando setores indiretos como transporte, armazenagem, produção de ração e serviços. “Em Goiás, quando o volume exportado cresce, observamos aquecimento local na economia, com abertura de postos de trabalho e maior circulação de renda”, afirma. Apesar do cenário positivo, há preocupação com a dependência de um único comprador. A China é um importador estratégico, e qualquer instabilidade geopolítica ou sanitária pode gerar novos choques. A reportagem entrou em contato com Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial) para levantar outras questões econômicas envolvendo o setor, mas até o fechamento da matéria não obtivemos resposta.

Para equilibrar exportação e abastecimento interno, Ferraz defende três frentes: diversificação de mercados; ampliação da venda de cortes de maior valor agregado e produtos processados; e planejamento coordenado entre indústria, varejo e produtores para manter estoques e preços acessíveis ao consumidor brasileiro. Com a reabertura chinesa, o setor avícola brasileiro espera recuperar margens e fortalecer sua posição no comércio internacional. Para Goiás, o momento reforça sua relevância como polo competitivo da avicultura, sustentado por produtividade, capacidade industrial e estrutura logística. A retomada marca não apenas o fim de um ciclo de incertezas, mas a reafirmação do Estado como ator estratégico na economia agroexportadora do País. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Gastos com juros disparam e crescem 3 vezes mais que a inflação desde 2010

Afinal, considerando o persistente “ataque austericida” promovido pela turma mais alinhada aos interesses dos mercados e toda sua retórica neoliberal, quais os parâmetros deveriam definir o tamanho das despesas públicas? E quais rubricas de gastos deveriam merecer o rótulo da “gastança”? A série de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), devidamente atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), sugere que o governo central – Tesouro mais as contas da Previdência e os resultados do Banco Central (BC) – está prestes a confirmar o segundo ano consecutivo de queda no déficit primário, que exclui o impacto desastroso gerado pelos gastos com juros.

Apenas para rememorar, a valores reais, quer dizer, descontada a inflação, o déficit já havia desabrido 81,70% no ano passado, murchando de R\$ 248,585 bilhões em 2023 para R\$ 45,501 bilhões – quer dizer, perto de R\$ 203,084 bilhões a menos. Neste ano, entre janeiro e setembro, o resultado primário, ainda com sinal negativo, anotou uma redução real de 9,45% ao recuar de R\$ 108,722 bilhões nos primeiros nove meses de 2024 para R\$ 98,018 bilhões. No período de 12 meses encerrado em setembro de cada um daqueles exercícios, conforme anotado neste espaço na edição de sexta-feira, 07, o rombo despencou de R\$ 256,376 bilhões para R\$ 35,574 bilhões, num tombo de 86,12%.

Esses resultados, evidentemente, não

ajudaram a desarmar a artilharia austericida, que continua a bombardear a equipe econômica, cobrando um programa de “consolidação fiscal” de fôlego mais longo – uma terminologia pomposa que significa, na prática, cortes profundos nas despesas de forma permanente, mesmo que esses cortes venham a penalizar precisamente as faixas da população de renda mais baixa e que mais necessitam de políticas públicas – que obviamente seriam afetadas de forma drástica pela “consolidação” proposta pela “trupe austericida”.

Irracionalidades

A ausência de racionalidade nesse debate tem dificultado a definição de soluções para combater o rombo de forma menos dramática e sem afetar os menos favorecidos. Num exemplo, as discussões em geral preocupam-se em varrer para debaixo do tapete os estragos causados pela política de juros extorsivos sobre as contas do governo. A série histórica da STN de fato mostra um crescimento relevante de 39,77% para as despesas totais do governo central entre 2010 e 2024, avançando de quase R\$ 1,670 trilhão para R\$ 2,333 trilhões. A conta não considera ainda o estrondoso crescimento das despesas com juros, que cresceram no período a uma velocidade três vezes mais do que a inflação, disparando de R\$ 298,632 bilhões para R\$ 904,229 bilhões – nada mais, nada menos do que 202,79% a mais, já descontada a inflação, ressalte-se.

BALANÇO

◆ O comportamento das despesas, de toda forma, precisa ser contextualizado, comparando-se sua evolução no período com o Produto Interno Bruto (PIB), por exemplo. Tomados a valores nominais, os gastos haviam correspondido a 18,20% do PIB em 2010, relação que alcançou 18,77% no ano passado, ou seja, qualquer coisa como 0,57 pontos percentuais a mais.

◆ A relação entre juros e PIB, no entanto, escalou de 3,20% para 7,28%, correspondendo a um acréscimo de 4,08 pontos percentuais. Mais claramente, os juros avançaram a uma intensidade mais de sete vezes superior ao aumento registrado pelas despesas primárias. Obviamente, quando se pensa na necessidade de preservar a solidez das contas no setor público, os juros deveriam ao menos despertar algum tipo de preocupação.

◆ Mas há outro fator igualmente desconsiderado ou solenemente desprezado no debate público sobre a situação fiscal do governo. Uma parcela pouco desprezível dos recursos arrecadados pelo setor público apenas transita por sua contabilidade, com o governo operando, neste caso, como algo semelhante a um repassador de recursos, já que essa parcela da arre-

cadação é transferida automaticamente e praticamente sem intermediação para o setor privado, incluindo empresas e famílias.

◆ Estão nessa categoria, entre outros gastos, os desembolsos para pagamento de pensões, aposentadorias e demais benefícios previdenciários, os repasses para idosos e pessoas com deficiência (por meio da Lei Orgânica de Assistência Social, que contempla os benefícios de prestação continuada e a renda mensal vitalícia), os subsídios direcionados pelo governo ao setor privado e as despesas com o Bolsa Família.

◆ Puxadas pelos benefícios previdenciários e pelo Bolsa Família, aquelas “transferências” subiram de R\$ 697,635 bilhões para R\$ 1,308 trilhão em valores reais, num aumento de 87,50% (ou seja, em torno de R\$ 610,404 bilhões a mais). Aqueles gastos responderam, portanto, por 91,94% do aumento das despesas entre 2010 e 2024, que chegaram a registrar incremento de R\$ 663,927 bilhões no mesmo período (gerando aquela variação real de quase 40%). Tomadas a valores correntes, as “transferências” relacionadas mais acima passaram a responder por 10,52% do PIB no ano passado, frente a 7,60% em 2010, praticamente 2,92 pontos per-

centuais a mais.

◆ As demais despesas, em boa medida destinadas a financiar o funcionamento da máquina estatal, cresceram bem menos, variando 5,51% em termos reais, saindo de R\$ 971,868 bilhões para R\$ 1,025 trilhão, perto de R\$ 53,523 bilhões adicionais. A relação com o PIB, nesta mesma área, caiu de 10,60% para 8,25%, o que correspondeu a um ajuste de 2,35 pontos percentuais sobre o PIB.

◆ A valores de setembro deste ano, a despesa total do governo central apontou variação de 2,76% na comparação com os nove primeiros meses de 2025 e igual período do ano passado, avançando de R\$ 1,758 trilhão para R\$ 1,806 trilhão, variando R\$ 48,459 bilhões. As “transferências”, lideradas pela Previdência e pelos benefícios de prestação continuada, aumentaram 3,18% em termos reais, subindo de pouco menos de R\$ 1,002 trilhão para quase R\$ 1,033 trilhão, numa alta de R\$ 31,876 bilhões.

◆ As demais despesas apresentaram variação real de 2,19% em valores reais, saindo de R\$ 756,472 bilhões para R\$ 773,055 bilhões, qualquer coisa como R\$ 16,583 bilhões a mais. Uma variação que não parece corroborar a tese da “gastança”. (Especial para O HOJE)

Expansão do Mapa do Turismo impulsiona economia e renda

Goiás ampliou oficialmente seu Mapa do Turismo Goiano, que agora conta com 99 municípios reconhecidos pelo Ministério do Turismo. As novas integrantes são Turvelândia, na Região Agroecológica, e Mossâmedes, na Região do Ouro. A atualização foi confirmada em outubro, após ambas cumprirem os critérios exigidos para inte-

grar a principal ferramenta de planejamento e fomento ao turismo no País.

Turvelândia conquistou espaço no por sua agenda permanente de eventos e festividades, que movimentam a economia local e atraem visitantes da região. Já Mossâmedes se destaca pelo ecoturismo e patrimônio histórico, com atrações como a Reserva Biológica

da Universidade Federal de Goiás (UFG), as áreas de vegetação endêmica com pau-papel, a igreja São José de Mossâmedes, do século XVIII, e o antigo local da Pedra Goiana.

A areia da Serra Dourada, usada pela artista Goiandira do Couto em suas obras, também é símbolo da identidade cultural do município. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Caiado pode ser porta-voz da direita na CPI do Crime Organizado

Pré-candidato a presidente, governador goiano vê no colegiado a chance de nacionalizar seu modelo de segurança e se projetar para 2026

Thiago Borges

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) articula sua ida à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, instalada no Senado Federal nesta semana pelo presidente da Casa Alta, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), após a megaoperação policial no Rio de Janeiro. A segurança pública defendida pelo governador goiano é a aposta da direita e centro-direita para rebater as alegações do governo federal no colegiado.

A articulação teve início após o relator da CPI, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), convidar governadores dos Estados “mais seguros” e “menos seguros”. Entre os convidados dos Estados “menos seguros” estão os governadores do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade); da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT); do Pernambuco, Raquel Lyra (PSD); do Ceará, Elmano de Freitas (PT); e de Alagoas, Paulo Dantas (MDB).

Entre os considerados mais seguros, foram convidados os representantes de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL); do Paraná, Ratinho Jr (PSD); do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); e do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Vieira também convocou os governadores Cláudio Castro (PL) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), visto que Rio de Janeiro



Wesley Costa/Secom Goiás

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) articula sua ida à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, instalada no Senado Federal nesta semana pelo presidente da Casa Alta, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), após a megaoperação policial no Rio de Janeiro

e São Paulo “são base original das principais facções criminosas do Brasil”, segundo o parlamentar.

Mesmo sem a convocação, Caiado não esconde o desejo de participar do colegiado. O senador Jorge Kajuru (PSB), que integra a CPI, apresentou o requerimento para convocação do chefe do Executivo estadual, após conversa entre as partes. O documento deve ser apreciado pela comissão na próxima sessão da CPI.

Pré-candidato à Presidência da República, Caiado tem nos números goianos na segurança pública a principal plataforma eleitoral do governador, que trabalha para garantir que seu projeto político seja viável em 2026. A CPI é uma oportunidade para o governador expor o modelo de segurança pública aplicado em Goiás, o qual Caiado defende que seja replicado no País.

Além do desejo de Caiado, há o entendimento de que os resultados da gestão do governador goiano são o principal embasamento da tese defendida pela direita no campo da segurança pública. Logo, em sua participação, o governador seria o porta-voz da direita e centro-direita no enfrentamento ao crime organizado.

Contraponto ao Planalto na CPI

Há também um desejo por resposta da oposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O senador Fabiano Contarato (PT-ES) ficou com a presidência da CPI, o que não agradou os parlamentares opositores aos petistas, apesar de terem emplacado a vice-presidência com o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Ademais, a oposição tra-

ilha para que o governo Lula não saia sem o devido desgaste da CPI. Desde o tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Lula guinou a popularidade do governo com o discurso baseado na soberania nacional. Agora, com as atenções voltadas para a segurança pública, os opositores apostam na possibilidade de reverter os ganhos do governo.

Neste cenário, Caiado seria uma peça importante do tabuleiro, já que o governador critica o enfrentamento do governo federal às facções criminosas há tempos e é o principal opositor à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa ampliar os poderes do Executivo federal na segurança pública, conhecida popularmente como PEC da Segurança Pública (18/2025). (Especial para O HOJE)

ELEIÇÕES 2026

José Arruda confirma pré-candidatura ao Governo do DF



Reprodução/Facebook

O ex-governador José Roberto Arruda confirmou que, após 15 anos afastado da vida pública, está de volta ao tabuleiro político do Distrito Federal. Em entrevista exclusiva ao O HOJE, Arruda declarou que pretende disputar mais uma vez o Governo do DF e anunciou sua filiação ao PSD a convite do presidente nacional do partido, Gilberto Kassab.

O político afirmou estar plenamente elegível e diz enxergar nas ruas o desejo de parte expressiva da população por uma retomada do modelo de gestão que marcou seus mandatos anteriores.

Com um discurso centrado em eficiência e proximidade com a população, Arruda tenta resgatar a imagem de um gestor realizador, que “fazia e entregava rápido”, em contraposição ao que chama de um governo “encastelado e distante”.

Segundo o ex-governador, o objetivo é reconstruir uma Brasília “mais segura e funcional”, com foco em saúde, educação e infraestrutura. “A cidade quer voltar a ter um governo que funcione, que ouça as pessoas e entregue re-

sultados”, afirmou Arruda.

Nos bastidores, o ex-governador articula uma frente ampla, que inclui nomes como Alberto Fraga, Bia Kicis, Reffuge e Paulo Octávio, para sustentar sua pré-candidatura. O discurso de união em torno de um projeto de cidade busca

contrastar com a fragmentação política do DF e reposicionar Arruda como líder capaz de reorganizar o campo conservador local.

O ex-governador disse garantir que o diálogo com diferentes lideranças tem avançado e aposta em uma campanha

baseada na força da rua, não em pesquisas de opinião.

Arruda também pretende reforçar políticas de integração com o Entorno, região que, segundo o ex-governador, foi esquecida pelas gestões posteriores. Durante a entrevista, Arruda lembrou

Arruda declarou que pretende disputar mais uma vez o Governo do DF e anunciou sua filiação ao PSD a convite do presidente nacional do partido, Gilberto Kassab

que criou a Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Ride) e disse ter investido, no passado, em convênios de saúde e obras de infraestrutura nas cidades vizinhas. Leia a entrevista completa em ohoje.com. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Daniel diz que “Goiás não vai andar para trás” e base explica o porquê

Aliados da gestão estadual avaliam que o emedebista, caso eleito governador em 2026, terá êxito em dar continuidade ao trabalho de Caiado

Marina Moreira

Em ação do Goiás Social no Entorno do Distrito Federal, em Planaltina de Goiás, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) declarou que “Goiás não vai andar para trás”. A frase despertou interesse sobre o que o emedebista pretende apresentar de novo para o Estado durante a disputa eleitoral, com foco em buscar a reeleição ao Palácio das Esmeraldas em 2027, já que deve assumir o cargo até abril do ano que vem.

O discurso que predomina no âmbito político estadual, sobretudo, por meio de manifestações de aliados da gestão é de que Daniel, caso reeleito, terá sucesso em dar continuidade à gestão feita por Caiado. Nesse sentido, observa-se que a narrativa predominante é de que a possível eleição do hoje vice-governador ao Palácio das Esmeraldas será marcada pela continuidade das ações já realizadas nos dois mandatos de Caiado.

Ausência de dívidas

Outro ponto que também ganha espaço nos pronunciamentos da base e dos integrantes do Executivo estadual é sobre responsabilidade fiscal, pois o governo fechou o ano de 2024 com o maior volume de caixa de sua história, com R\$ 15 bilhões. Ao comparar as narrativas em torno da segurança pública e da respon-



Em uma possível gestão como governador reeleito, o esperado é que Daniel continue no governo com cenário fiscal positivo

bilidade fiscal, observa-se que a recuperação do fôlego fiscal também ganha força junto à população, já que o primeiro mandato de Caiado teve um início difícil devido ao cenário fiscal de dívidas.

De acordo com o governador, “há um fundo de estabi-

lização econômica de R\$ 4 bilhões para qualquer adversidade que venha a acontecer e um orçamento muito bem distribuído”. Ao O HOJE, o líder do governo na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Tales Barreto (União Brasil), demonstrou expectativas quanto ao possível governo comandado pelo emedebista. “O Estado está muito bem organizado e Daniel terá a oportunidade de fazer um governo melhor que o do governador Caiado, até porque ele pegará o Estado com as economias bem estruturadas.”

Barreto diz acreditar que o emedebista terá maior facilidade em assumir o governo devido ao equilíbrio fiscal. “O Estado pagou todas as dívidas anteriores e está com caixa para fornecer muitas oportu-

nidades de desenvolvimento através do Daniel, que tem um preparo para isso”, observou o deputado estadual.

Áreas prioritárias

Já o deputado estadual Amilton Filho (MDB) dá ênfase às áreas que acha que Vilela deve dar prioridade, tal qual acontece no atual governo, como a segurança e a atenção aos municípios. Daniel tem participado de ações e eventos no Entorno do Distrito Federal e isso tem gerado repercussões positivas ao seu mandato e demonstração de apoio de prefeitos da região, que antes era caracterizada pelo abandono e apresentava graves problemas relacionados à falta de segurança pública. “Intensificar a segurança pública e a atenção aos municípios. É

isso que eu vejo que são as principais ações do governo e que Daniel dará sequência”, comenta o deputado da base de Caiado.

Assim como Barreto, Amilton Filho também aposta que um dos principais fatores positivos de um governo liderado por Daniel será a ausência de problemas graves relativos ao acúmulo de dívidas pelo Estado. “Eu acredito muito na eleição do Daniel, pois acho que ele é a continuidade da boa segurança e da boa gestão. [...] O vice-governador tem tudo para fazer um trabalho ainda melhor se for eleito, porque não vai assumir um governo bagunçado igual aconteceu com o Caiado quando foi eleito governador de Goiás”, ressaltou Amilton Filho ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

TRAMA GOLPISTA

Primeira Turma forma maioria contra recurso de Bolsonaro

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Expectativa é que pedido da defesa seja rejeitado por unanimidade

Com voto do ministro Cristiano Zanin, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nesta sexta-feira (7) para rejeitar recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra a condenação de 27 anos e 3 meses de prisão por liderar uma tentativa de golpe de Estado. O julgamento, feito no plenário virtual, começou nesta sexta-feira.

Os ministros têm até a próxima sexta-feira (14) para apresentar seus votos. Primeiro a se manifestar, o relator do processo, Alexandre de Moraes, votou pela rejeição do recurso e foi acompanhado por Flávio Dino e Cristiano Zanin.

Segundo Moraes, os argumentos da defesa no recurso reproduzem apenas “inconfor-

mismo” com o desfecho do julgamento, sem apresentar de fato situações de omissões e contradições. A expectativa de juristas é que o pedido da defesa seja rejeitado por unanimidade, o que torna mais próximo o início do cumprimento da pena. Os embargos de declaração servem para esclarecer possíveis erros, omissões ou contradições no julgamento.

Moraes considerou que o recurso não buscou sanar esses problemas, mas contestar o mérito da condenação. “Não merecem guarida os aclaratórios que, a pretexto de sanar omissões da decisão embargada, reproduzem mero inconformismo com o desfecho do julgamento.” (Marina Moreira, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Reducir despesas públicas rende mais que taxar grandes fortunas

Governo Federal tem poucos dias para recuperar o caixa e nada mais cômodo que aumentar o cerco a quem já carrega nas costas a carga tributária e o exagero de leis

Nilson Gomes

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, vem de uma família muito rica, com propriedades em sua terra natal, no interior de São Paulo, e até na Flórida, Estados Unidos. Antes de ganhar a eleição na Capital com os votos do governador Ronaldo Caiado, Mabel ficava a maior parte do tempo no zum-zum-zum eu tô voando e não tem ninguém que tá me incomodando porque Goiás é loooooooooooooonge.

Assim podem fazer os bilionários que estão fora da prefeitura: distância do Brasil. O País é maravilhoso, mas tem a maior carga tributária do planeta. Cada vez que o Congresso Nacional se reúne para aprovar desejos de reeleição, o contribuinte recebe um choque no bolso. Se deputados e senadores aprovarem a taxação das grandes fortunas, os super-ricos podem fazer igual a Mabel antes da Fieg e do Paço e Miami me espere agora, Goiânia me espere sentada.

O saco sem fundo

O Governo Federal lançou o pacote da reeleição, que inclui isenção de Imposto de Renda, gás, reforma de casa, bolsa isso, bolsa aquilo, bolsa aquilo outro. Em janeiro, os municípios vão sentir a porretada: apenas com a demagogia no IR de quem ganha até R\$ 7.350 vão perder R\$ 11,8 bilhões por ano, R\$ 387,7 milhões em Goiás.



O Governo Federal lançou o pacote da reeleição, que inclui isenção de Imposto de Renda, gás, reforma de casa, bolsa isso, bolsa aquilo, bolsa aquilo outro. Em janeiro, os municípios vão sentir a porretada: apenas com a demagogia no IR de quem ganha até R\$ 7.350 vão perder R\$ 11,8 bilhões por ano, R\$ 387,7 milhões em Goiás

elétrica, Pé de Meia e muito etc.. Em janeiro, os municípios vão sentir a porretada: apenas com a demagogia no IR de quem ganha até R\$ 7.350 vão perder R\$ 11,8 bilhões por ano, R\$ 387,7 milhões em Goiás. Os cofres federais, um saco sem fundo, serão esvaziados em R\$ 25,8 bilhões/ano. De algum lugar teria de sair a recompensa e o local escolhido é a conta do ricaço.

Uma ponta aí está solta: rico nunca perde. Bilionário, então, jamais. De onde ele vai tirar o que perder para o governo? Sim, do bolso de seu cliente. Que é quem? Sim, você mesmo. Não seria melhor os órgãos governamentais gastarem menos? Os Correios, por exemplo, estão há mais de 30 meses com seguidos déficits. Seu último ano no azul foi 2021, ainda com

Jair Bolsonaro, quando lucrou R\$ 2.276.469. Em 2024, fechou com um rombo de R\$ 2.591.248. Só a diferença entre o positivo de 2021 e o vermelho de 2024 já daria para pagar o Gás do Povo de 2026.

Gerou gasto, reduz despesa

O certo seria isso: a cada gasto extra que a reeleição gerar, desfaz-se um ativo podre. Ou pega de quem tem, mas comece pelo governo. Só de janeiro a julho deste ano, a Petrobras investiu R\$ 48,8 bilhões. De maio a julho, lucrou R\$ 26,7 bilhões. Essa montanha de dinheiro será dividida com os acionistas. Peraê, alto lá, não é "o governo do Brasil lado do povo brasileiro"? Que tal pegar a parte do governo do Brasil e pagar o Benefício de Prestação Continuada, uma

grande ideia transformada em rombo pelo populismo? O BPC custa R\$ 100 bi por ano, empata com o lucro da Petrobras.

A demagogia torna a Previdência Social uma fossa mariana, a mais profunda dos oceanos: R\$ 293 bilhões neste ano. E o governo fazendo concursos públicos para inchar a já insuportável máquina pública – houve concurso até nos Correios, veja que descalabro!

Portanto, a culpa não é do super-rico. O grande crime de quem ficou venceu financeiramente foi sair do lugar-comum no país do comodismo. É tanta gente do governo falando do rico que o sonho do pobre vai acabar sendo ficar mais pobre ainda. Perguntada sobre o que quer ser quando crescer, após o fim dos mandatos da esquerda, a criança vai responder: "Mendigo".

E se os amigos bilionários de Mabel pegarem o AeroBruno...



Em 1989, quando Luiz Inácio da Silva e Fernando Collor disputaram a 1ª eleição direta para presidente da República após o período dos generais, havia o risco de o PT ganhar – e o partido àquela época era muito diferente do atual. Num gesto de desespero (ou, como mais tarde reconheceria, de maldade e deslealdade), o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Mário Amato, disse que haveria desbandada de empreendedores bem-sucedidos: "Em Portugal, quando os comunistas ganharam, fugiram 80 mil. Aqui, vão fugir 800 mil".

Mário Amato morreu quando Dilma Rousseff ainda era presidente, então, sobreviveu a tudo e os 800 mil empresários não fugiram até porque não tinham dinheiro para pagar as passagens. Em vez da desbandada, houve quebra-deira. Agora, se os colegas de fortuna de Sandro Mabel forem ainda mais sobreacarregados de tri-

butos, poderão ter a grande ideia de fazer como o prefeito de Goiânia agia antes de ganhar esse presente de Caiado: vazar para Miami, cumprindo a previsão de Amato. Lição que fica: é preciso incentivar as pessoas a ficar ricas,

não a temer a riqueza. Quando isenta 100% de quem ganha até R\$ 5 mil ou paga só um tiquinho soares de IR se recebe até R\$ 7.350, o governo incentiva o jovem a não almejar grandes salários. A ascensão econômico-financeira deve ser

incentivada, não satanizada. Na última quinta-feira (6), o Supremo Tribunal Federal, que está acumulando as funções dos demais poderes, mandou o Congresso Nacional criar o Imposto sobre Grandes Fortunas. Mandou! Determinou!

Agora, se os colegas de fortuna de Sandro Mabel forem ainda mais sobreacarregados de tributos, poderão ter a grande ideia de fazer como o prefeito de Goiânia antes do presente de Caiado: vazar para Miami

Caso deputados e senadores demorem muito a cumprir a ordem dada por seus chefes do Judiciário, vai acabar o ano legislativo. Então, em 2026, quando estiverem em campanha para ser mantidos nas cadeiras, serão obrigados a executar o que os patrões aprovaram igual à surra da Alemanha, 7 a 1, só que agora quem vai sair esfolado não é o time do Brasil, mas os brasileiros. (Especial para O HOJE)

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE online | FOXMAPPIN | O HOJE news | MAMPI | O DESCOBRIMENTO

Duelo DECISIVO

Dragão pode sonhar com acesso em caso de vitória

Pedro Paulo Lemes

Criciúma e Atlético-GO voltam a se encontrar neste domingo (9), às 17h, no Estadio Heriberto Hülse, em Criciúma, em confronto válido pela 36ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O duelo promete fortes emoções, já que coloca frente a frente duas equipes que vivem momentos distintos, mas que ainda alimentam ambições na reta final da competição. O Tigre sonha com o acesso à elite nacional, enquanto o Dragão busca consolidar a boa fase e encerrar o campeonato com uma campanha sólida. O Criciúma chega à partida ocupando a sexta colocação, com 55 pontos, e mantém vivo o sonho de retornar à Série A após uma temporada de consistência e competitividade. A equipe catarinense depende de bons resultados nas rodadas finais para alcançar o G-4. O técnico Eduardo Batista terá de lidar com ausências importantes. Na defesa, Marcinho é desfalque certo, e Léo Alaba deve assumir a lateral-direita.

Do lado goiano, o Atlético-GO vive uma fase de recuperação sob o comando de Rafael Lacerda. O treinador, que chegou em julho, promoveu mudanças estruturais no elenco e devolveu confiança a um grupo que chegou a flertar com a zona de rebaixamento. Agora, com 51 pontos e ocupando o décimo lu-



A equipe do Atlético Goianiense vai até Santa Catarina para enfrentar o time do Criciúma na 36ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro

gar, o Dragão tenta fechar o campeonato entre os melhores da tabela. Para o confronto em Criciúma, Lacerda testa uma formação mais ofensiva, com Ariel, Talisson e Federico Martínez disputando vaga no setor de ataque. A equipe deve ir a campo com Paulo Vitor; Valdir Júnior, Tito, Adriano Martins e Guilherme Romão; Ronald, Danielzinho e Ariel; Robert, Lelê e Federico Martínez (ou Talisson).



Entidades afirmam que a decisão restringe o acesso de meninas ao aborto legal e aumenta o risco de revitimização e morte materna

Freepik

Câmara revoga diretrizes sobre aborto legal para crianças estupradas

Deputados derrubam resolução que detalhava o atendimento a vítimas de violência sexual

Anna Salgado

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite de quarta-feira (5), o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 3/25, que visa sustar a Resolução 258/24 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). A votação resultou em 317 votos favoráveis e 111 contrários, com uma abstenção. O projeto segue agora para análise do Senado Federal.

A resolução do Conanda, aprovada em dezembro de 2024, estabelecia diretrizes sobre o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e garantia seus direitos. A resolução determinava que a criança deve ter garantido o seu direito de acesso à informação sobre a possibilidade de aborto caso a gestação seja resultado de violência sexual.

O Ministério das Mulheres e juristas ressaltaram que a resolução não criava novas hipóteses de permissão para o aborto, mas apenas detalhava como aplicar a lei para salvar vidas e garantir a aplicação de direitos já existentes.

O PDL 3/25, de autoria da deputada Chris Tonietto (PL-RJ), e com parecer favorável do relator, deputado Luiz Gastão (PSD-CE), foi aprovado sob o argumento de que a norma do Conanda extrapolou os li-



Câmara aprovou o PDL 3/25, que reverte resolução do Conanda sobre atendimento a vítimas de estupro

mites legais do conselho. Os parlamentares que apoiaram o PDL criticaram a resolução por permitir que o aborto fosse feito sem a necessidade de lavrar boletim de ocorrência, de supervisão judicial, ou da comunicação aos responsáveis legais, especialmente em casos de suspeita de violência sexual ocorrida na família.

O relator Luiz Gastão afirmou que a dispensa do boletim de ocorrência “protege o estuprador”. A deputada Chris Tonietto concordou, dizendo que o combate à violência sexual deve ocorrer por meio do “fortalecimento de segurança pública” e classificou o aborto

como “outra violência”.

A oposição ao PDL argumentou que dispensar o boletim de ocorrência já é previsto em outras legislações federais, como a Lei do Minuto Seguinte (12.845/13) e a Lei da Escuta Protegida (13.431/17), e que a burocratização apenas inviabiliza o acesso ao direito à saúde.

Outro ponto central da disputa é a autorização dos responsáveis. Os autores do PDL alegaram que a resolução contraria o Código Penal, que atribui aos pais ou responsáveis a decisão devido à incapacidade civil de crianças e adolescentes.

Em contrapartida, deputados contrários ao projeto, como Jandira Feghali (PCdoB-RJ), alertaram que, em “uma grande maioria dos casos” o agressor é o pai biológico, adotivo ou outro familiar, e que exigir a autorização nesses casos inviabiliza a proteção da vítima.

O PDL também mirou no trecho da resolução que classificava como conduta discriminatória a recusa de um profissional em realizar o aborto apenas com base na descrença “em relação à palavra da vítima de violência sexual”. A aprovação do PDL reverte essa disposição, reforçando a objeção de consciência médica.

O relator Luiz Gastão ainda criticou a falta de limite temporal na resolução, afirmando que isso poderia autorizar o aborto em gestações próximas de 40 semanas, desprezando a viabilidade fetal extrauterina, que aumenta a partir das 24 semanas com suporte neonatal.

Em meio ao debate, entidades como Anis Bioética, Plan Brasil e Católicas Pelo Direito de Decidir criticaram a Câmara, apontando que a Casa Legislativa “sacrificou a infância de meninas estupradas”. O Ministério das Mulheres manifestou “preocupação”, ressaltando que, entre 2013 e 2023, o Brasil registrou mais de 232 mil nascimentos de mães com até 14 anos, e que em 2023, apenas 154 meninas conseguiram acessar o aborto legal.

A organização Anis Bioética alertou que “forçar uma criança ou adolescente estuprada a seguir grávida e parir não só é tortura como coloca a vida delas em risco”, pois têm cinco vezes mais chances de morrer durante a gestação, o parto ou o puerpério.

Artistas e parlamentares se uniram ao lema: “Criança não é mãe. Estuprador não é pai”. A decisão da Câmara, para juristas, não muda a lei, mas restringe os mecanismos que garantiam o acesso efetivo ao direito.

Exceções mantidas, mas acesso fica mais difícil

No Brasil, o aborto induzido é classificado como crime contra a vida humana pelo Código Penal desde 1984. Entretanto, a lei brasileira em vigor estabelece três situações específicas em que a interrupção da gravidez é permitida e não é considerada crime.

Estas são as hipóteses de aborto legal: quando a gravidez representa risco de vida para a gestante, quando a gestação é resultado de estupro e a gestante ou seu representante legal autorizam e quando o feto é anencéfalo. A interrupção da gestação em casos de anencefalia foi assegurada por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 2012.

É importante ressaltar que a lei brasileira não estabelece limite temporal de idade gestacional para a realização do aborto legal nos casos de estupro ou risco à vida da gestante. Nestas situações, a gestante tem o direito de obter o procedimento gratuitamente através do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Resolução 258/24 do Conanda, suspensa pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 3/25 na Câmara, buscava detalhar o atendimento de menores vítimas de violência sexual e remover barreiras que dificultam o acesso ao direito, que já existe há mais de 80 anos, segundo entidades.

O impacto da aprovação do PDL sobre o acesso ao aborto legal

Embora o PDL não altere o direito ao aborto legal em si, ele restringe os mecanismos que garantiam o acesso a esse direito. A resolução suspensa permitia que a interrupção da gravidez fosse realizada sem a necessidade de lavrar boletim de ocorrência policial, decisão judicial autorizativa ou comunicação aos responsáveis legais, especialmente em casos de violência intrafamiliar.

Com a aprovação do PDL pela Câmara, essas flexibilizações deixam de valer. Na prática, isso pode reinstaurar a necessidade de maior rigor documental, exigindo que a

criança ou adolescente vítima de violência sexual passe pelo processo policial e tenha autorização dos pais ou responsáveis para realizar o procedimento. Os autores do PDL justificaram que a exigência do boletim de ocorrência é necessária para punir o agressor.

Contrariamente, os críticos do PDL argumentam que exigir autorização dos responsáveis pode inviabilizar o direito, já que o agressor frequentemente é o próprio pai ou responsável legal. Além disso, a deputada Fernanda Melchionna (Psol-RS) criticou que essa burocracia prolonga a gestação, “obrigando que a menina... vá ampliando os tempos da gestação

para obrigar-a a ser mãe”.

Outra consequência é que o projeto reverte a classificação de conduta discriminatória para o médico que se recusa a realizar o procedimento por desconfiar da palavra da vítima, reforçando o direito do profissional à objeção de consciência.

O Ministério das Mulheres apontou que anular essa orientação “cria um vácuo que dificulta o acesso dessas vítimas ao atendimento e representa um retrocesso em sua proteção”. Para juristas, a medida aprovada na Câmara sinaliza um País ainda dividido entre o amparo à vítima e a tutela sobre seu corpo. (Especial para O HOJE)

Após onda de furtos na Vila Mariana, PM e Guarda reforçam policiamento

Polícia Militar e Guarda Civil de Aparecida intensificam ações no bairro após série de crimes que inclui furtos de carros, fios de cobre e invasões a residências

Letícia Leite

A rotina de tranquilidade dos moradores da Vila Mariana, em Aparecida de Goiânia, foi substituída pelo medo. Desde julho deste ano, uma sequência de furtos tem assustado os vizinhos e revelado um aumento preocupante da criminalidade na região. Câmeras de segurança registraram diversas ações, desde o arrombamento de veículos até o furto de fios elétricos.

O primeiro caso ocorreu no dia 21 de julho deste ano, por volta das 21h. Um homem se aproximou de um carro estacionado em frente a uma residência, observou o local por alguns minutos e, após a família proprietária entrar em casa, quebrou o vidro do veículo e levou mochilas escolares. O suspeito, que agiu com calma e fugiu de bicicleta, retornou menos de um mês depois, em 19 de agosto, para cometer outro furto no mesmo endereço, desta vez quebrando o vidro de um segundo carro.

As denúncias dos moradores ajudaram a identificar o autor. Imagens cedidas por uma academia da esquina mostraram o mesmo homem arrombando outro carro de um cliente. Com as provas, a Polícia Militar conseguiu prender o suspeito.

Mas o alívio durou pouco. No fim de outubro, um grupo de cinco homens começou a atuar no setor. As câmeras mostraram parte deles cortando fios de cobre e enrolando cabos, enquanto outros davam cobertura nas esqui-



Situação dos fios de alta tensão, após serem cortados e roubados na última quinta-feira (6)

nas. Os crimes, antes restritos à noite, passaram a ocorrer também durante o dia.

Na manhã do domingo (2), um homem foi flagrado invadindo uma casa vazia que estava à venda. Os vizinhos, ao ouvirem barulhos, chamaram a Guarda Civil Municipal (GCM), que conseguiu deter o suspeito ainda dentro do imóvel. Já na quinta-feira (6), os furtos se repetiram: uma moradora ouviu alguém tentando forçar o portão e alertou o grupo de vizinhos. As câmeras mostraram novamente dois homens furando fios de cobre.

Os moradores relatam que os criminosos têm agido de forma cada vez mais ousada e violenta. Segundo José Antônio, morador antigo da rua, a sensação é de abandono: "A gente pede, pede às autoridades, liga. É dia e noite, muitos já estão colocando as casas à venda. É assustador. A rua inteira está cortada. Eles olham, escolhem ali e vão com facão mesmo".

A moradora Raianny Rosa também viveu momentos de tensão. "Eu estava trabalhando na sala e ouvi barulho na trava do meu portão. Fui ver

e parecia que alguém queria pular o muro. Depois, percebi que ele tentou subir para pegar os fios. Colocou até um tijolo perto do portão para alcançar. Foi desesperador."

A situação tem mobilizado a vizinhança, que se organiza em grupos de mensagens e instalou mais câmeras de segurança. Em algumas ruas, moradores relatam viaturas circulando durante a madrugada, o que indica intensificação das rondas policiais.

PM acompanha situação

Em nota enviada ao Jornal O HOJE, a Polícia Militar de Goiás (PM-GO) confirmou que tem acompanhado a situação no setor. "A Polícia Militar informa que já tem ciência da situação relatada e que três prisões já foram efetuadas relacionadas a este fato. Além disso, serão intensificadas as ações de policiamento na região, com o objetivo de reforçar a segurança e garantir maior tranquilidade à população local", informa o documento.

A equipe ressalta a importância de que a população registre as ocorrências, para que a PM-GO tenha conhecimento dos fatos e possa direcionar o policiamento de forma mais eficaz. O registro deve ser feito pelo 190 ou pelo telefone funcional da viatura (62) 99968-4589.

A prefeitura de Aparecida de Goiânia, por meio do Grupo de Gestão Integrada Municipal (GGIM), também respondeu. "As forças de segurança do município têm realizado operações constantes e integradas no âmbito do GGIM, com o objetivo de coibir a ação de criminosos e fortalecer o enfrentamento à criminalidade.

As ações são executadas de forma contínua, planejada e estratégica, reforçando o compromisso da gestão com a segurança e a tranquilidade da população aparecidense."

Apesar dos esforços, o clima entre os moradores ainda é de insegurança. Com furtos se tornando mais frequentes e ousados, a Vila Mariana se transformou em um símbolo da crescente sensação de vulnerabilidade urbana. Muitos temem que, sem medidas mais efetivas, o bairro, antes conhecido por sua calma, continue sendo alvo da criminalidade que, agora, não escolhe mais hora para agir. (Especial para O HOJE)

MORRINHOS

PRF apreende carga com celulares e canetas emagrecedoras

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu uma carga irregular de eletrônicos, bebidas e produtos controlados durante fiscalização na BR-153, em Morrinhos, nesta quinta-feira (6). A ação faz parte das operações contínuas de combate ao contrabando e ao descaminho nas rodovias federais.

Os agentes abordaram o veículo após perceberem atitude suspeita do motorista. No porta-malas, encontraram garrafas de whisky, perfumes importados e equipamentos eletrônicos sem documentação fiscal. Uma inspeção detalhada revelou compartimentos ocultos no interior do carro, onde estavam escondidos 385 canetas emagrecedoras e 113 celulares novos, todos sem nota.

O veículo era conduzido por um homem de 31 anos, acompanhado de uma mulher de 25. Eles alegaram que os produtos seriam para uso pes-



soal e que seguiam para Goiânia, mas a justificativa foi considerada incompatível com a quantidade e o modo de acondicionamento da carga. Segundo a PRF, o uso de compartimentos escondidos é comum

em casos de contrabando.

Ao todo, foram apreendidos 11 garrafas de whisky, seis perfumes, 113 celulares e 385 canetas emagrecedoras. Os produtos foram encaminhados à Receita Federal, que apurará

a origem e possíveis tributos sonegados.

A PRF informou que o caso pode configurar crimes de contrabando e descaminho. No caso das canetas emagrecedoras, que podem conter subs-

Durante fiscalização de rotina, agentes encontraram compartimentos ocultos em um carro com centenas de produtos sem nota fiscal

tâncias controladas, há também suspeita de crime contra a saúde pública.

O veículo foi retido e os ocupantes foram ouvidos. Após os trâmites da PRF, o caso seguirá para análise da Receita Federal e do Ministério Público, que devem definir os desdobramentos criminais. (Bia Sales e Letícia Leite, especial para O HOJE)

“A gente só quer 1 lugar pra viver com dignidade”, diz morador de ocupação

Famílias das ocupações Paulo Freire, Marielle Franco e Estrela D’Alva vivem sob medo e adoecimento, à espera de uma definição da prefeitura sobre seu futuro

Caroline Gonçalves e
Micael Silva

As famílias que vivem nas ocupações Paulo Freire, Marielle Franco e Estrela D’Alva em Goiânia, têm enfrentado dias de tensão, medo e incerteza. Enquanto aguardam uma definição da prefeitura sobre o futuro das áreas, os moradores relatam noites sem sono, crises de ansiedade e adoecimento físico e mental. O clima nas comunidades é de apreensão constante, entre o risco de despejo, o medo da chuva e a falta de condições básicas de moradia.

Na Ocupação Paulo Freire, no bairro Solar Ville, que há mais de três anos espera por uma solução definitiva, Ozana Moreira, uma das moradoras, conta que a situação afetou profundamente sua saúde.

“Tive problema de ansiedade por conviver com esse medo e síndrome do pânico por causa de viver essa incerteza. Uma hora a gente fica, outra hora a gente sai. É terrível viver dessa forma, nesse descaso, porque estamos há três anos e dois meses e até agora não obtivemos uma resposta”, desabafa.

Com a chegada do período chuvoso, o medo se intensifica. “Quando vem a ventania, vai levando várias barracas. Eu tinha que esconder meus filhos debaixo da cama. Quando chega essa época, eu já fico triste e vou planejando pra onde vou esconder meus filhos”, conta.

Ozana lembra que a prefeitura chegou a propor levar as famílias para um gî-



Mesmo diante de decisões judiciais e falta de apoio do poder público, moradores das ocupações seguem firmes, cobram respeito, energia elétrica e o direito de permanecer onde construíram as casas

nário de esportes, mas a ideia preocupa. “Como vamos viver lá? Tem idosos, pessoas com problemas de saúde. Estão nos tratando como se fôssemos lixo.”

Na Ocupação Marielle Franco, vivem 86 famílias, 75 crianças, 16 idosos e 4 acamados, localizada na região Noroeste, a situação é pareci-

da. A líder comunitária Juliana relata que o estresse diário causou até problemas graves de saúde. “No dia da audiência que teve a decisão judicial, eu passei mal, tive crise de pânico e um AVC dentro do carro. O médico disse que era um AVC emocional, por causa do estresse que a gente vive no dia a dia”, contou.

Ela explica que hoje vivem muitas pessoas com algum tipo de deficiência ou transtorno. “Como que eu coloco uma criança que tem transtorno dentro de um ginásio de esporte com tanta gente? E os idosos acamados? Eles precisam de cuidado especial e lá não vai ter. A gente pega no que pode. Abaixo de Deus, a Defensoria Pública é quem tem nos ajudado muito”, afirmou.

Juliana é mãe solo e cuida de um filho de 11 anos com transtorno de ansiedade e grau de autismo. “A médica encaixou ele para o psiquiatra. Ele me pergunta: ‘Mãe, pra onde a gente vai? E as cachorras? As calopsitas?’ E eu só consigo dizer: ‘Meu filho, calma. Deus não vai nos desamparar’”, contou.

A incerteza sobre o futuro é grande. Segundo as famílias, a Justiça deu um prazo de 160

dias para desocupação, que vence dia 30 de novembro. O desembargador prorrogou até 5 de janeiro de 2026, e as famílias aguardam uma posição da prefeitura, se haverá negociação para permanecer ou se serão levadas ao ginásio do Setor Sudoeste. “A gente não sabe o que vai acontecer. Só peço que o prefeito olhe pelas crianças, pelos idosos, pelas mães solteiras. Aqui tem muita gente sofrendo”, disse Juliana.

Sebastiana, também da Ocupação Paulo Freire, reforça o pedido por respeito e dignidade. “A gente quer uma moradia digna, estamos pedindo um apelo, pelo amor de Deus. Não deixe a gente sem ter onde morar. Toda vez é assim: dizem que vão tirar a gente, que o dono apareceu, e depois nada se resolve. Se for pra tirar, que tire, mas com dignidade. Se for pra ficar, que deixem a gente construir um cômodo para se proteger da chuva.”

Em outra ponta da cidade, na Ocupação Marielle Franco, a idosa Dona Bena vive com o medo constante de ser despejada. “É ruim viver com esse pensamento de que a qualquer hora a gente pode sair. Eu queria que o prefeito olhasse pra gente, porque somos seres hu-

manos. Esses dias cortaram nossa energia, queimou a televisão, queimou a geladeira. Esse medo acaba com a gente, tem dia que eu não durmo. Qualquer momento para um trator aqui, eu vou fazer o quê?”, questiona.

A situação também é grave na ocupação Estrela Dalva, onde o vereador Fabrício Rosa (PT) relatou ter encontrado um cenário de destruição após uma ação da prefeitura. “Casas derrubadas, famílias desamparadas, crianças sem saber onde vão dormir. A prefeitura chegou cedo, sem aviso, sem diálogo, sem ordem judicial válida. Não havia Defensoria Pública, nem Conselho Tutelar. Foi uma ação truculenta”, escreveu nas redes sociais.

Segundo ele, uma das vítimas foi Dona Maria, catadora de recicláveis. “Cada tijolo da casa dela foi comprado com o dinheiro do trabalho dela. Meses atrás, o prefeito esteve lá, prometeu regularizar a área. Seis meses depois, o que chegou foi o trator, destruindo tudo que ela construiu”, denunciou. O vereador afirmou que o despejo sem ordem judicial é crime e criticou a falta de políticas públicas de moradia.

Justiça proíbe corte de energia em ocupação

Em meio ao cenário de incerteza, uma decisão judicial trouxe alívio parcial aos moradores da Ocupação Paulo Freire. Apesar da Equatorial Goiás cortar a energia elétrica e retirar os fios de forma considerada ilegal, o juiz Rodrigo de Melo Brustolin, da 30ª Vara Cível de Goiânia, reconheceu a ilegalidade do ato e proibiu a empresa de realizar novos cortes sem cumprir o procedimento previsto na Resolução Normativa nº 1.000/2021 da Aneel.

A ação foi movida pelos advogados Camilo Rodovalho e Vitor Albuquerque, que pediram a religação imediata da energia e a proibição de novos cortes. A decisão reforça o entendimento de que a energia elétrica é essencial à sobrevivência e que o corte irregular configura violação de direitos fundamentais.

A Equatorial, em nota enviada ao jornal O HOJE, informa



Sem resposta da prefeitura e sob ameaça constante, moradores dizem resistir pelo direito básico à moradia

mou que acompanha o processo e que cumpre as decisões judiciais. A empresa destacou que a decisão determina apenas a regularização provisória

da rede, sem fornecimento gratuito de energia, e ressaltou que a área é considerada de ocupação irregular. A concessionária também argumentou

que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) exige das distribuidoras a regularização de ligações clandestinas, para garantir segurança e evi-

tar riscos à população.

Apesar da decisão, os moradores seguem apreensivos. Muitos contam que viveram dias no escuro, sem geladeira, ventilador ou iluminação. “A energia é o mínimo que a gente precisa pra viver. Foi uma humilhação quando cortaram. Agora a Justiça fez o certo”, disse Dona Bena.

Para quem vive nas ocupações, a rotina é marcada por incertezas. As famílias seguem esperando um posicionamento da prefeitura de Goiânia e torcem para que, até janeiro, uma solução definitiva seja anunciada. “A gente vive com medo de acordar e ter um trator na porta. O que queremos é só um lugar pra viver em paz, com dignidade”, resume Dona Bena.

A prefeitura de Goiânia foi procurada para comentar a situação das ocupações, mas não respondeu até o fechamento desta edição. (Especial para O HOJE)

Cúpula de Líderes discute transição energética em Belém

Lula critica o aumento dos gastos militares e alerta que investir mais em armas levará ao "apocalipse climático"

Lalice Fernandes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abriu nesta sexta-feira (7) o segundo e último dia da Cúpula de Líderes da COP30, em Belém (PA), com críticas ao modelo de desenvolvimento baseado em combustíveis fósseis e ao aumento dos gastos militares no mundo. O encontro antecede a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que começa na próxima segunda (10).

Durante o discurso, Lula anunciou que o Brasil criará um fundo para destinar parte dos lucros do petróleo à transição energética. Segundo ele, é preciso redirecionar recursos para um modelo sustentável. “É impossível discutir a transição energética sem falar dos minerais críticos, essenciais para baterias, painéis solares e sistemas de energia”, afirmou.

O tema central da sessão foi a “transição energética justa e equitativa”. Lula defendeu que os países em desenvolvimento participem de todas as etapas da cadeia global dos minerais críticos. “Para gerar emprego e renda e gozar de segurança energética, os países em desenvolvimento precisam participar de todas as etapas dessa cadeia global de valor”, completou.



Chefes de Estado posam para a “foto de família” no último dia de cúpula climática que antecede a COP30

O presidente ressaltou que a ciência já oferece alternativas ao uso de combustíveis fósseis e que a continuidade desse modelo é insustentável. “O mundo pavimenta o caminho para o apocalipse climático”, disse, ao criticar o aumento dos gastos com guerras. “Gastar com armas o dobro do que destinamos à ação climática é pavimentar o caminho para o apocalipse climático. Não haverá segurança energética em um mundo conflagrado.”

Lula também citou a guerra entre Rússia e Ucrânia como exemplo de retrocesso ambiental. Segundo ele, o conflito fez países reabrirem minas de carvão, revertendo avanços na redução de emissões. O presi-

dente defendeu ainda a criação de “tecnologias de financiamento” voltadas ao Sul Global, como forma de viabilizar a transição energética em países menos desenvolvidos.

Na manhã de sexta-feira, antes da abertura da sessão plenária, os líderes participantes se reuniram para a tradicional “foto de família”, registrando o encerramento da Cúpula. A imagem mostra Lula ao centro, cercado por chefes de Estado e representantes de países convidados, em um momento simbólico da cooperação internacional na agenda climática.

O evento, organizado pela Presidência brasileira, antecede a Conferência das Nações

Unidas sobre o Clima, que ocorrerá na próxima semana, entre os dias 10 e 21, também em Belém. Segundo o Itamaraty, a cúpula tem caráter político e busca orientar as negociações formais da COP30. “A cúpula não é deliberativa. O que é deliberativo é a COP. Não há ideia de documento final na cúpula, isso será da conferência”, explicou o embaixador Mauricio Lyrio, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente.

A reunião de dois dias contou com a presença estimada de mais de 40 chefes de Estado e resultou em anúncios financeiros relevantes para a preservação ambiental. O destaque foi o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), que

prevê remunerar países que conservam suas florestas. A Noruega confirmou um aporte de cerca de US\$ 3 bilhões, elevando o total de promessas de investimento para US\$ 5,5 bilhões, a Alemanha também garantiu que pretende investir na iniciativa.

Nem todos os países, no entanto, estiveram representados por seus líderes. Os EUA não enviaram representantes de alto escalão, e o presidente Donald Trump não participou do encontro, o que o tornou alvo de críticas.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, chegou a dizer que o norte americano está “contra a humanidade”. (Especial para O HOJE)

NARCOTRÁFICO

Rússia promete apoio à Venezuela contra EUA



Moscou diz estar pronta para responder a pedidos da Venezuela e critica ameaça militar dos EUA

e o envio de equipamentos de mísseis. O arsenal da Venezuela, composto em grande parte por tecnologia russa, como o sistema de defesa aérea S-300, é considerado defasado devido às sanções econômicas impostas ao país nos últimos anos.

O pedido de reforço militar foi uma reação à presença crescente das forças norte-americanas no Caribe. O governo de Donald Trump enviou para a região o maior porta-aviões do mundo, dezenas de navios de guerra, aeronaves e um submarino nuclear, medida

que Caracas classifica como provocação direta.

Zakharova alertou que uma operação militar dos Estados Unidos agravaría a crise. “Uma agressão direta desse tipo só piorará a situação, em vez de resolver os problemas que podem perfeitamente ser solucionados por meios jurídicos e diplomáticos”, afirmou. Moscou reiterou nesta semana que mantém contato constante com o governo Maduro diante do aumento da presença militar norte-americana na região. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

CONSEQUÊNCIAS

Shutdown: Mais de 800 voos nos EUA são cancelados pela paralisação

A paralisação do governo de Donald Trump provocou nesta sexta-feira (7) o cancelamento de mais de 800 voos nos Estados Unidos. A falta de funcionários atingiu aeroportos em todo o país e expôs os efeitos do shutdown, que chega ao 39º dia e já é o mais longo da história norte-americana. Até o momento, os voos entre Brasil e EUA seguem sem alterações.

O impasse entre republicanos e democratas na aprovação do Orçamento de 2026 mantém parte da máquina pública paralisada. Sem receber salários desde 1º de outubro, controladores de voo e funcionários de aeroportos começaram a faltar, o que afetou as operações aéreas. O governo Trump, do Partido Republicano, responsabiliza os democratas pela falta de acordo no Congresso.

Na quarta-feira (5), o Departamento de Transportes determinou uma redução gradual de 10% nos voos do país, iniciando com 4% nesta sexta e ampliando até a próxima se-

A Rússia afirmou estar preparada para atender a possíveis pedidos de ajuda da Venezuela diante da escalada de tensões com os Estados Unidos. A declaração foi feita nesta sexta-feira (7), pela porta-voz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova, que reforçou a solidariedade de Moscou ao governo de Nicolás Maduro, aliado histórico do Kremlin.

Zakharova evitou detalhar quais medidas a Rússia poderia adotar em apoio a Caracas, mas ressaltou que o país busca evitar um agravamento da crise na América Latina. “A Rússia demonstra solidariedade inabalável com a Venezuela e está preparada para responder de maneira adequada aos pedidos de Caracas, levando em conta tanto os desafios existentes quanto os potenciais. O mais importante agora é evitar qualquer escalada e promover soluções construtivas para os problemas existentes, com respeito ao direito internacional”, disse.

O governo venezuelano solicitou apoio militar a Moscou, incluindo a modernização de caças Sukhoi, atualizações em sistemas de radar

mana. Segundo dados do site FlightAware, 824 voos haviam sido cancelados até a manhã desta sexta, quatro vezes mais que na véspera, e cerca de 1.100 apresentavam atrasos.

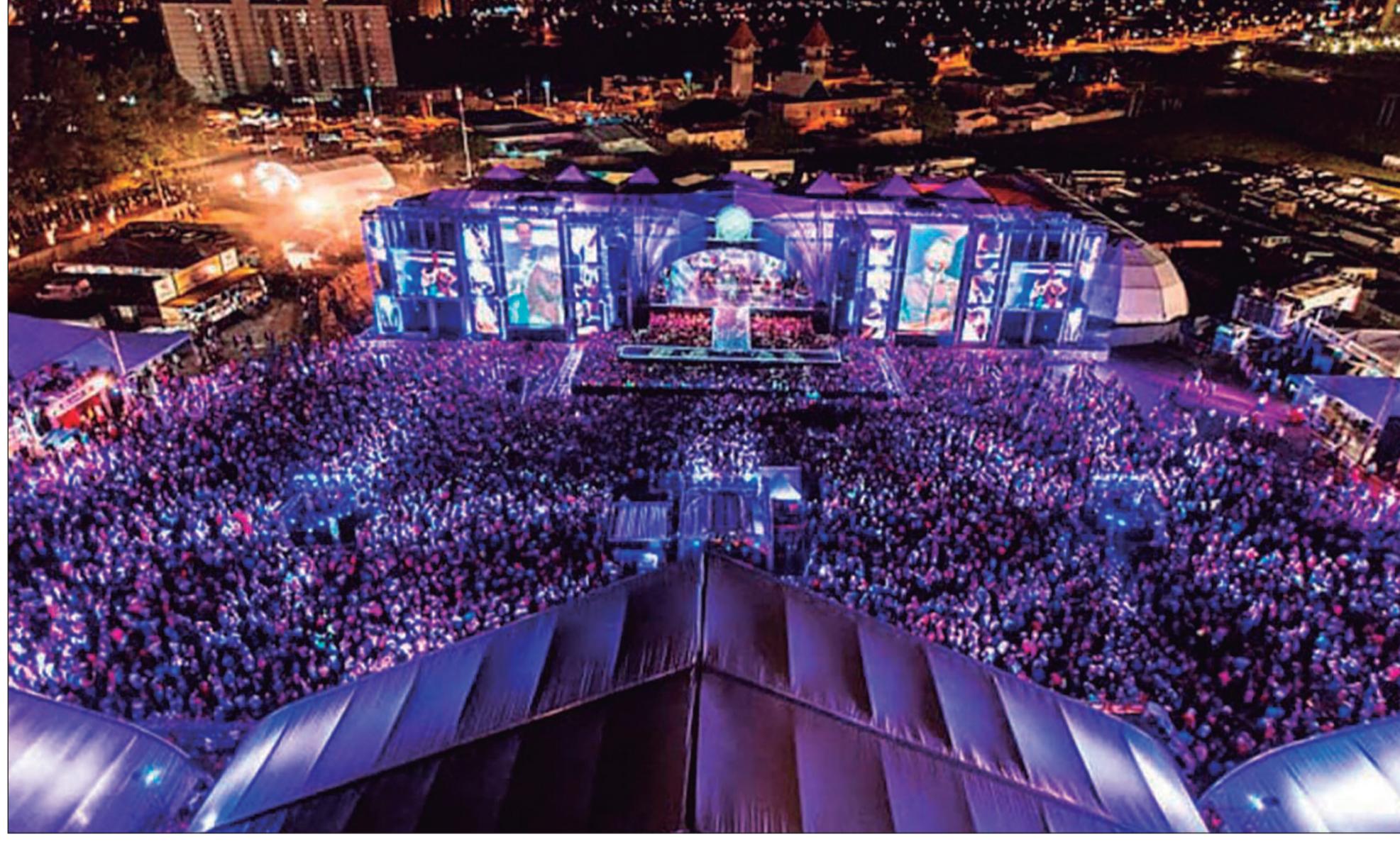
A Agência Federal de Aviação (FAA) informou que determinou atrasos em seis grandes aeroportos: Atlanta, São Francisco, Washington, Newark, Teterboro e Miami. No total, cerca de 40 terminais registraram impactos, com os maiores números de cancelamentos em Chicago e Atlanta.

Entre as companhias mais afetadas estão American Airlines, Delta, United, Southwest, Republic, Southwest e Endeavor. A American informou que 12 mil passageiros tiveram voos cancelados e anunciou o corte de 220 voos diários até segunda-feira (9).

O secretário de Transportes, Sean Duffy, disse que o tráfego aéreo não voltará ao normal imediatamente após o fim do shutdown, que segue sem previsão de encerramento. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Divulgação



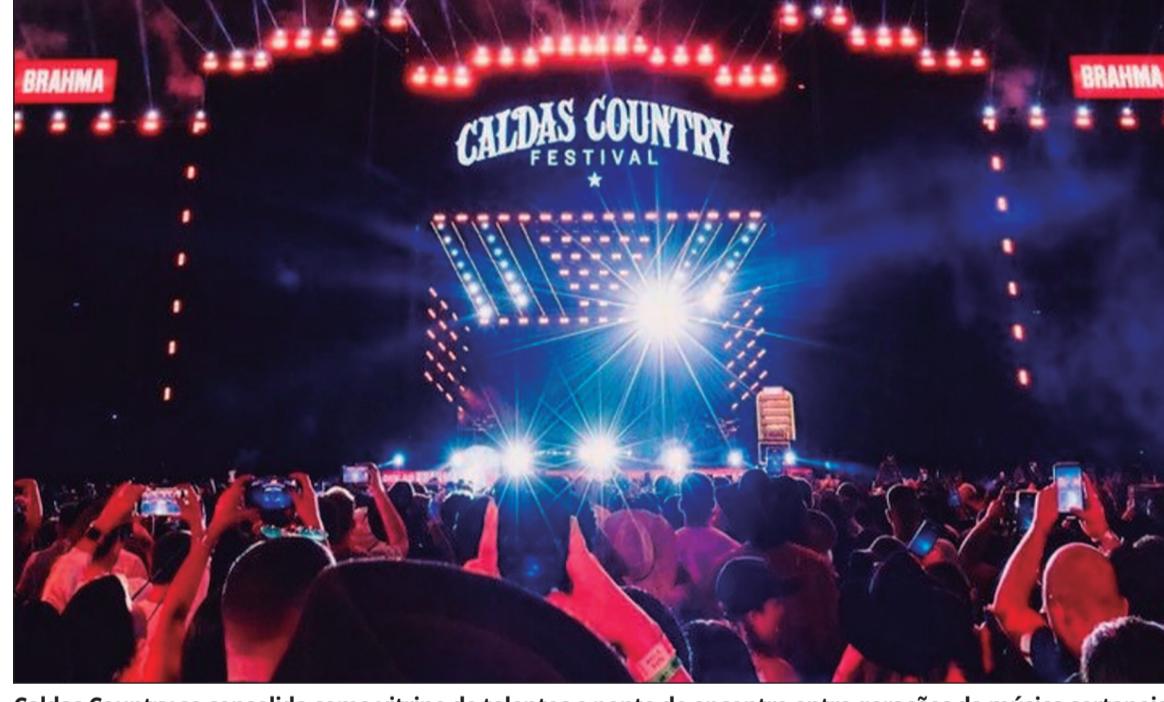
Caldas Country 2025 promete reunir 50 mil pessoas

Festival traz Jorge & Mateus, Gusttavo Lima e Luan Santana, além de apostas da nova geração

Micael Silva

O ritmo sertanejo vai tomar conta de Caldas Novas (GO) nos dias 21 e 22 de novembro, quando o Caldas Country Festival 2025 desembarca no Solar de Caldas para encerrar em grande estilo o Circuito Sertanejo. Com uma estrutura grandiosa, novas ativações e mais de 30 horas de música, o evento promete reunir cerca de 50 mil pessoas e reafirmar seu posto como o maior festival de música sertaneja do Brasil. Sob o comando da Diverti, empresa do Grupo DVT responsável pelo Caldas Country e pelo Circuito Sertanejo, a organização promete uma edição histórica. "Cada edição é pensada para superar a anterior. Este ano trouxemos grandes artistas e experiências inéditas que vão tornar o evento ainda mais grandioso e inesquecível", afirma Gui Marconi, sócio e diretor da Diverti.

De acordo com a organização do evento, foram feitas alterações no layout e na infraestrutura para garantir mais conforto e comodidade ao público. O festival contará com três setores principais, o Camarote Brahma, o Camarote Open Super Bull Ballantine's e o Extra Vip, além de uma ampla praça de alimentação e diversas ati-



Caldas Country se consolida como vitrine de talentos e ponto de encontro entre gerações da música sertaneja

vações de marcas, reforçando a proposta de transformar o Caldas Country em uma experiência completa. O Caldas Country Festival se consolida como vitrine de talentos e ponto de encontro entre gerações da música sertaneja. A edição de 2025 reforça esse DNA ao reunir artistas consagrados, como Jorge & Mateus, Leonardo, Gusttavo Lima e Luan Santana, e novas vozes que representam o futuro do gênero, como Lorena Cristine e Natanzinho Lima.

Mais do que um evento musical, o festival é um palco de projeção. "Não tenho dúvidas de que o Caldas Country é um dos palcos que mais proporciona encontros entre gerações. Foi um festival que abriu portas para mim no início da carreira, e sou muito grato por isso", lembra Gusttavo Lima. Luan Santana compartilha o mesmo sentimento: "O Caldas tem um significado enorme pra mim. É um festival que respira sertanejo, que une gerações e mostra como a nossa música segue viva, se reinventando sem perder a essência. É um orgulho fazer parte dessa história."

que fazem parte dessa história desde o início." A trilha sonora que embala o festival deste ano é "Até o Amanhecer", regravação da canção composta por Kauan, da dupla Matheus & Kauan, lançada originalmente em 2010. A nova versão é interpretada por Lorena Cristine e pelo projeto Os Caras do Arrocha, formado por Israel Novaes e Thiago Brava, trazendo uma leitura moderna de um clássico do evento.

"É uma honra poder reinterpretar essa música que marcou tanto o público do Caldas", diz Lorena Cristine. "Essa releitura une passado e presente do arrocha, homenageando a história da nossa música e celebrando a grandiosidade do festival." A canção já está disponível em todas as plataformas digitais e promete embalar a contagem regressiva até o início da festa.

Os ingressos estão à venda no site Total Acesso. Todos os setores contam com sistema open bar, e alguns oferecem

experiências exclusivas: Camarote Brahma: open bar, open food, café da manhã e acesso à frente do palco; Camarote Super Bull: open bar, after com DJs e acesso à frente do palco; Frontstage e Mesas Extra VIP: visão privilegiada e experiências personalizadas. Para quem quer aproveitar o evento com segurança e praticidade, o transfer oficial operado pela Go2Events oferece transporte de ida e volta a partir de São Paulo, Brasília, Goiânia, Uberlândia e Caldas Novas. O serviço inclui equipe de embarque e desembarque, mas as vagas são limitadas — as passagens já estão disponíveis no site go2events.com.br.

Desde 2006, o Caldas Country é palco de momentos marcantes na história da música sertaneja. Artistas como Marília Mendonça, Jorge & Mateus, Gusttavo Lima e Luan Santana viveram ali fases decisivas de suas carreiras. "Mais do que um festival, o Caldas Country é um símbolo da força cultural do sertanejo, que une gerações e transforma sonhos em realidade", resume Gui Marconi. "Acreditamos na força histórica do evento, que projetou ídolos e continua sendo palco dos grandes artistas de amanhã." A edição anterior comprovou a força da marca. O Caldas Country Festival 2024, realizado nos dias 15 e 16 de novembro, foi a 17ª edição do evento e também encerrou o Circuito Sertanejo do ano. Marcado por intensa movimentação, o festival atraiu milhares de pessoas, com estimativas de 25 mil visitantes por dia. Além do sucesso de público, gerou um impacto econômico expressivo: mais de R\$ 50 milhões circularam na economia local, fortalecendo o turismo e impulsionando hotéis, bares e restaurantes de Caldas Novas. (Especial para O HOJE)

LINE-UP DE PESO

O público pode esperar uma mistura de tradição e novidade no line-up deste ano:

21 DE NOVEMBRO

Luiz Cláudio & Giuliano
Maiara & Maraisa
Jorge & Mateus
Luan Santana
Nattan
Trio elétrico com Os Caras do Arrocha

22 DE NOVEMBRO

Lorena Cristine
Leonardo
Murilo Huff
Gusttavo Lima
Natanzinho Lima

Divulgação



Arthur Avedissian, embaixador da Reality Cigars, conduz a experiência que une charutos premium e destilados em Goiânia

Goiânia recebe segunda edição da Smoke Experience

Segunda edição reúne especialistas e apreciadores em imersão no universo da charutaria, com o embaixador da Reality Cigars, Arthur Avedissian

Luana Avelar

Goiânia recebe a segunda edição da Smoke Experience, evento dedicado aos apreciadores de charutos premium. O encontro acontece neste sábado (8), das 16h às 20h, no decorado da ENEC Engenharia, reunindo entusiastas, especialistas e marcas nacionais e internacionais em uma imersão que alia degustação, harmonização e troca de experiências.

O destaque da programação é Arthur Avedissian, embaixador da Reality Cigars, referência no setor. Engenheiro agrônomo e administrador, ele ingressou no universo dos charutos em 1996, quando participou da estruturação da Davidoff no Brasil. Desde então, construiu uma trajetória marcada por viagens técnicas, palestras e quase três décadas dedicadas a compreender os sentidos e significados desse hábito.

"A cidade é um importante polo de negócios da região Centro-Oeste. Nossas vendas cresceram significativamente, e Goiás é hoje o principal responsável pelas vendas na região. A expectativa é de um crescimento ainda maior, impulsionado pela difusão da cultura do charuto", afirma Avedissian.

A nova edição apresenta dois lançamentos da Reality Cigars: o Drew Estate Nica Rústica, produzido na Nicarágua, e o CAO Medio Tiempo Magnífico (Toro), vindo da República Dominicana. As degustações serão acompanhadas por uísques escoceses e americanos, conduzidos pela sommelier Gina Facuri, que vai

explorar a conexão entre aromas e sabores.

A presença feminina também marca a nova fase da charutaria. "O encontro em torno desse ritual pode assumir um papel simbólico de comunhão, contemplação e cultura partilhada", diz a advogada Priscila Rezende, para quem a participação crescente das mulheres "representa uma mudança de paradigma, que torna o universo da charutaria mais diverso, inclusivo e inspirador".

O administrador Stênio Silva vê no ritual um elo entre prazer e introspecção. "O sabor e o aroma aguçam os sentidos e despertam prazer; a pausa inspira novas ideias; e a conexão com outras pessoas é, sem dúvida, a melhor parte da experiência".

A cultura do charuto avança sobre novas fronteiras e encontra em Goiás terreno fértil. "Encontros como este são essenciais para aproximar marcas, profissionais, tabacarias e consumidores, reforçando a cultura do charuto e evidenciando o potencial do mercado premium em Goiás", afirma Jean Paulo, da tabacaria Àluce Whisky e Charuto.

"Goiânia vem entendendo que o charuto não é apenas um cigarro grande, mas um hobby sofisticado, que envolve ritual, harmonização e tempo de qualidade", observa Luiz Vieira, da Moscati.

Os ingressos estão disponíveis pelo perfil @smokeexperience e dão direito aos lançamentos da Reality Cigars e à degustação dos uísques especiais. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Livro resgata protagonismo negro na Guerra do Paraguai

Em "Fernão e a Epopeia da Coluna dos Pretos", Edison Reis mistura fantasia e história para narrar a luta de um ex-escravo guiado pelos orixás em meio ao conflito

No agreste mineiro, entre serras e rios, Fernão, um ex-escravo forjado pela dor e pela coragem, tenta reconstruir a vida após uma trajetória de fugas e conflitos. No entanto, forças espirituais o chamam de volta para ativa quando o escolhem para liderar a Coluna dos Pretos, um grupo de descendentes de africanos guiados pelos orixás rumo à Guerra do Paraguai. Na fantasia histórica Fernão e a Epopeia da Coluna dos Pretos, de Edison Reis, o herói descobrirá que lutar não é apenas sobre vencer o inimigo. É sobre restaurar a honra de uma nação.

A trama inicia com o general Francisco Solano López, que, dominado por um ideal messiânico e inspirado em Napoleão Bonaparte, convoca seus mariscais para planejar a criação do Gran Paraguai e invadir o Brasil. Sua ambição, porém, é alimentada por uma influência invisível: Exu, o orixá das encruzilhadas, que o manipula como parte de um jogo cósmico para despertar Ogum, o deus da guerra, exilado há milênios.

Em paralelo, Dom Pedro II cria os Voluntários da Pátria, no qual milhares de negros são levados à Guerra do Paraguai, incluindo os Zuavos da Bahia, mestres do facão e da capoeira. Exu, por sua vez, convoca o quilombola Fernão a assumir o papel de "cavalo de Ogum", ou seja, o escolhido para lutar pela liberdade e dignidade de seu povo. Assim, o orixá age como estrategista e mensageiro, movimentando os dois mundos — humano e divino — para que a guerra culmine em justiça e o fim da escravidão.

Com riqueza simbólica e histórica, Edison Reis destaca a contribuição esquecida dos afrodescendentes na Guerra do Paraguai, conferindo-lhes um protagonismo heroico e necessário, entrelaçado com a cultura dos orixás, a capoeira e a



oralidade ancestral. O autor resgata ainda a força das mulheres, representadas por Zabelê e Justina, que carregam consigo a espiritualidade e a resiliência necessárias para manter as comunidades unidas em tempos de ausência e sofrimento.

Entre os canhões da guerra e o tambor da ancestralidade, a obra não apenas revisita os horrores da guerra, mas também homenageia a espiritualidade e a força de um povo que moldou a história do Brasil com sangue, suor e fé. "O narrador não é um observador branco posterior, mas um protagonista que forja as próprias armas, carrega mito nos ombros e enfrenta ao mesmo tempo trincheiras e a ferrugem do racismo nas fileiras aliadas", conclui o autor.

O autor

Edison Reis é biólogo com ampla experiência como pesquisador e especialista em desenvolvimento de dispositivos médicos. Com sólida atuação na área da inovação em saúde, ele se dedica à pesquisa clínica e à tradução do conhecimento científico em soluções que impactam vidas.

Além da ciência, também percorre caminhos da palavra escrita como ferramenta de transformação e autoconhecimento. Edison une a precisão da pesquisa com a sensibilidade da escuta humana, trazendo uma abordagem única. Fernão e a Epopeia da Coluna dos Pretos marca sua estreia na literatura. Um segundo livro já está em desenvolvimento, chamado A República de Minas Gerais. (Especial para O HOJE)

A trama inicia com o general Francisco Solano López, que, dominado por um ideal messiânico e inspirado em Napoleão Bonaparte, convoca seus mariscais para planejar a criação do Gran Paraguai e invadir o Brasil

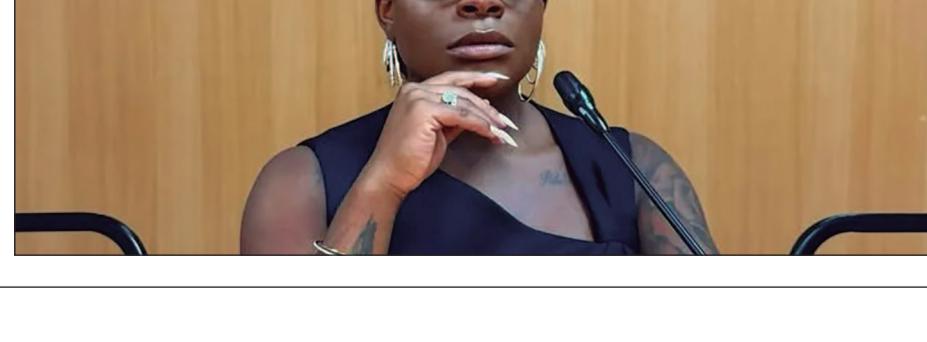


CELEBRIDADES

Jojo Todynho se envolve em bate-boca e caso vai parar na polícia

Jojo Todynho, de 28 anos, protagonizou uma confusão na faculdade de Direito que cursa em uma universidade privada do Rio de Janeiro. A cantora, dona do hit "Que Tiro Foi Esse", teria se desentendido com colegas e a professora durante um simulado de Direito Empresarial, após ser repreendida por fazer

barulho. Irritada, Jojo teria reagido com palavrões, e a situação acabou na delegacia. A Polícia Civil confirmou o registro do boletim de ocorrência e informou que o caso está sob investigação na 32ª DP (Taquara). A equipe da artista ainda não se pronunciou sobre o episódio.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Festival Vaca Amarela celebra a cena independente goiana neste fim de semana

O Festival Vaca Amarela 2025 chega à sua 24ª edição celebrando a força da música independente local. O evento acontece nos dias 8 e 9 de novembro, na Roxy e no Open Air, em Goiânia, com um line-up formado exclusivamente por artistas goianos. No sábado (8), o público confere shows de Johnny Suxxx e as Panteras, que comemoram 20 anos de estrada, além de Black Drawing Chalks, Overfuzz, Kira Spiranelli, Maaju e Sheldon Malvasi. Já o domingo (9) traz apresentações de Aurora Rules, Marina Versos, Faelli convida, Serjão convida e Set das Mina, entre outras atrações. Quando: sábado (8) e domingo (9) de novembro. Horário: a partir das 16h. Onde: Roxy e Open Air - Goiânia (GO). Ingressos: www.ingressolive.com/festival-vaca-amarela

Shopping Bougainville inaugura decoração de Natal inspirada no estilo Art Déco

Neste sábado (8), o Shopping Bougainville dá início à temporada natalina com a inauguração de sua decoração de Natal inspirada no centenário do movimento Art Déco, referência mundial em sofisticação e design geométrico. A proposta une a tradição do Natal à identidade arquitetônica de Goiânia, reconhecida por abrigar um dos maiores patrimônios Art Déco do Brasil. Quando: sábado (8). Onde: Shopping Bougainville - Setor Marista, Goiânia. Entrada gratuita.

Cidade Rock mergulha nas



Festival será neste fim de semana, na Roxy e no Open Air, e anuncia edição histórica de 25 anos para 2026

Trevas do metal goiano

O Cidade Rock tuma conta do Centro Cultural Martim Cererê neste sábado (8), a partir das 19 horas, em uma edição dedicada às vertentes mais pesadas e obscuras do rock. O evento reúne cinco bandas representativas do underground goiano: Luxúria de Lillith, HÉIA, Cyber Croatoan, Dyatryb e Deadly Curse. A entrada será gratuita até às 20h, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Após esse horário, os ingressos custam R\$30, também com doação. Quando: sábado (8). Horário: 19h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê - Travessa Bezerra de Menezes, Setor Sul, Goiânia. Ingressos: gratuitos até 20h (com doação de alimento) / R\$30 após 20h (com doação).

Exposição

"O Olhar Além da Cena"

Após temporada em São Paulo, a exposição "O Olhar Além da Cena", do renomado fotógrafo Fernando Louza, chega a Goiânia e pode ser visitada no piso 3 do

Flamboyant Shopping até 16 de novembro. A mostra marca o início da turnê nacional do projeto e integra o Flamboyant Fashion Experience. Com curadoria de Paulo Borges, diretor e fundador da São Paulo Fashion Week, a exposição reúne 31 fotografias fine art que retratam décadas de carreira de Louza, explorando o olhar sensível do artista sobre moda, cultura e comportamento. Quando: até 16 de novembro. Onde: Flamboyant Shopping - Piso 3. Entrada gratuita.

DOMINGO

Espetáculo gratuito "Os Mistérios dos Brinquedos"

Neste domingo (9), o Shopping Bougainville promete encantar o público infantil com o espetáculo "Os Mistérios dos Brinquedos", atração gratuita do projeto Domingos Animados. A apresentação começa às 16h, no Piso 3 do shopping, e traz uma história repleta de imaginação, cores e interatividade. Voltado para toda a

família, o espetáculo mistura teatro e fantasia para envolver as crianças em um universo mágico, celebrando a alegria e o poder da brincadeira. Quando: domingo (9). Horário: 16h. Onde: Piso 3 - Shopping Bougainville. Entrada gratuita.

Balé em Foco encerra segunda edição com mostra gratuita

O projeto Balé em Foco realiza neste domingo (9), às 18h, a Partilha dos Processos, mostra gratuita que marca o encerramento da segunda edição do projeto, intitulada Cruzando Fronteiras. O evento acontece no Pontão de Cultura Cidade Livre, em Aparecida de Goiânia, e reúne artistas, professores, pesquisadores e estudantes da dança em uma celebração dos processos criativos desenvolvidos ao longo do ano.

Quando: domingo (9). Horário: 18h. Onde: Pontão de Cultura Cidade Livre - Av. Progresso, Jardim Monte Cristo, Aparecida de Goiânia. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas pessoais e decisões rápidas. Confie em sua intuição para resolver pendências e abrir novos caminhos profissionais. Evite discussões impulsivas no ambiente familiar.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento ideal para organizar suas finanças e colocar em prática planos de longo prazo. A estabilidade emocional será sua aliada. No amor, demonstre mais o que sente.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em destaque. Reuniões, conversas e acordos fluem com mais facilidade. Use as palavras com sabedoria para evitar mal-entendidos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede introspecção e cuidado com a saúde emocional. Afaste-se de situações que drenam sua energia. Valorize momentos de descanso e bem-estar.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Amizades ganham força e podem abrir portas para novos projetos. Trabalhar em grupo trará bons resultados. Nos relacionamentos, seja mais flexível.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Atenção especial à carreira: seu esforço começa a ser reconhecido. Evite o perfeccionismo exagerado e aceite ajuda quando necessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O momento favorece o aprendizado e a busca por novos horizontes. Viagens e estudos podem render boas oportunidades. No amor, mantenha o diálogo em dia.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações profundas marcam o dia. Deixe o passado para trás e abrace o novo com coragem. No campo afetivo, a intensidade pode aproximar ou afastar.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



As relações pessoais exigem equilíbrio e paciência. Escute mais e fale menos. A empatia será a chave para resolver conflitos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Rotina e produtividade em alta. Aproveite para concluir tarefas pendentes e organizar a agenda. Cuide também do corpo, seu ritmo pede pausas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade estará em destaque, impulsionando projetos artísticos ou inovadores. No amor, um clima mais leve e divertido favorece a conexão.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O lar será o foco principal. Questões familiares podem exigir atenção extra. Reserve tempo para cuidar das suas emoções e fortalecer vínculos afetivos.

Entenda como superar a dor de perder um animal de estimativa



Luto animal ainda é um tema cercado de tabus e preconceitos

que nos ruidos, como o som das patinhas no chão ou o arranhar na porta", explica o psicólogo.

Ele ressalta que o amor pelos animais é um vínculo de cuidado e presença. "Um cão ou gato não julga, não cobra, apenas oferece companhia. Esse tipo de relação proporciona segurança emocional. Por isso, o rompimento gera um abalo afetivo muito forte."

O processo do luto

Assim como em outras perdas, o luto por um pet passa por estágios. Marcelo explica que é importante permitir-se sentir. "Negar a dor não a elimina. O primeiro passo é aceitar que a perda dói. Depois, vem o enfrentamento, quando a pessoa começa a reorganizar a vida sem o animal."

Segundo ele, cada pessoa tem seu tempo. "Alguns de-

moram meses para lidar com o vazio, outros levam anos. O importante é não se cobrar. Luto não é fraqueza, é prova de amor."

O psicólogo recomenda rituais de despedida, como uma pequena cerimônia, plantar uma árvore em homenagem ou montar um cantinho com fotos. "Esses gestos ajudam o cérebro a compreender simbolicamente o fim de um ciclo e facilitam a elaboração da perda."

Quando buscar ajuda

Há casos em que o luto se torna persistente e interfere na vida cotidiana. "Se a pessoa perde o interesse por atividades, se isola ou sente culpa excessiva pela morte do animal, é hora de procurar ajuda profissional. A terapia auxilia na ressignificação da perda e na reconstrução emocional", orienta Marcelo.

Ele destaca também o pa-

pel das redes de apoio. "Conversar com amigos que entendem essa dor faz diferença. Compartilhar memórias boas é uma forma de transformar o sofrimento em lembrança afetiva."

Adotar outro pet?

Muitos tutores se perguntam quando devem adotar outro animal. O psicólogo recomenda cautela. "A decisão precisa vir do coração e não da tentativa de preencher o vazio. Cada pet é único. Se a nova adoção ocorrer antes de o luto ser vivido, pode haver frustração." Marcelo reforça que adotar novamente deve ser um ato de amor, não de substituição. "O novo animal trará alegria diferente, mas jamais apagará o vínculo anterior. Aprender a amar de novo faz parte da cura."

(Letícia Marielle, especial para O HOJE)

co

pel das suas emoções e fortalecer vínculos afetivos.

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

Predador: Terras Selvagens (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 15h20, 15h30, 17h40, 17h45, 18h30, 20h20, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20, 15h30, 16h, 18h30, 21h, 21h40. Cerrado: 13h45, 14h15, 16h, 16h45, 17h45, 18h15, 19h, 20h30, 21h15. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Moviecom: 15h, 16h20, 17h15, 19h, 19h30, 21h45.

Grand Prix: A Toda Velocidade (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Waldemar Fast. Elenco: Gemma Arterton, Thomas Brodie-Sangster, Hayley Atwell. Gênero: Animação, Aventura, Família. Cinemark Passeio das Águas: 15h, 15h30, 16h50, 17h40, 17h50

Quando o Céu se Engana (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Aziz Ansari. Elenco: Aziz Ansari, Seth Rogen, Keanu Reeves. Gênero: comédia. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 14h50, 20h40, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 22h30.

O Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco:



Em "Grand Prix: A Toda Velocidade", uma jovem ratinha chamada Edda sonha em se tornar uma corredora de carros e competir no Grand Pix

co: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h40, 15h40, 16h30, 17h15, 17h20, 18h, 19h10, 20h, 21h10, 21h20. Kinoplex: 20h50. Moviecom: 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 13h45, 15h40, 16h30, 17h20, 18h, 19h10, 20h, 20h45.

Chainsaw Man - O Filme: **O Arco da Reze** (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Tatsuya Yoshihara. Elenco: Kikunosuke Toya, Reina Ueda, Ai Fairouz. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 14h50, 17h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Kinoplex: 17h10,

19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h15, 16h30, 20h. Cineflix: 15h, 17h15.

Se não fosse você (EUA, 2025).

Duração: 1h 57min. Direção:

Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h10, 14h20, 17h, 19h35, 19h40,

19h50, 22h15, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 16h15, 16h50. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h30, 16h15, 16h20, 19h45, 21h30, 21h35, 22h20, 22h30.

Cinemark Passeio das Águas:

18h50, 19h25, 21h25, 22h. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20.

Moviecom: 19h10, 21h30.

A Casa Mágica da Gabby: O

Filme (EUA, 2025). Duração: 1h

38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 17h.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Du-

ração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum,

Pedro Wagner, Luana Martau.

Gênero: Comédia. Cinemark:

12h, 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h

52min. Direção: Andrucha Wad-

dington. Roteiro: Paula Fiúza,

Breno Silveira. Cinemark:

13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30.

TRUQUE DE MESTRE

O 3ºATO

13 DE NOVEMBRO CINEMARK™

Negócios



Fotos: Divulgação

Indústria atingiu 806 mil toneladas em 2024

Produção de chocolate cresce 6% e cacau atinge maior preço em 40 anos

Produção brasileira mantém ritmo apesar do aperto global no fornecimento de cacau

Otávio Augusto

O chocolate continua presença garantida na despensa dos brasileiros, mas a cadeia produtiva enfrenta tensões que vão do campo às prateleiras. Em 2024, a produção nacional de chocolate encerrou o ano em torno de 806 mil toneladas, número que revela a resiliência da indústria mesmo diante das pressões sobre custos e matéria-prima. A principal pressão vem da oferta global de amêndoas de cacau e da disparada nos preços internacionais. Relatórios de mercado apontaram picos de cotação na janela 2024-2025, com valores recordes na primeira metade de 2025. O avanço forçou fabricantes a reverem formulações, embalagens e estratégias de precificação, em busca de equilíbrio entre custo e demanda. O impacto se espalhou por toda a cadeia — de torradores e refinarias até as grandes indústrias.

No Brasil, a matéria-prima segue escassa. Dados da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC) indicam queda na entrada de amêndoas em 2024, reflexo de uma oferta doméstica limitada. O déficit entre a produção nacional e a demanda industrial obrigou o país a importar vo-



lumes crescentes de cacau, elevando custos e pressionando margens. A moagem doméstica registrou retração no primeiro semestre de 2025, com queda expressiva em relação ao ano anterior. Especialistas interpretam o movimento como reflexo da escassez de amêndoas e das decisões industriais de reduzir tamanhos e portfólios para conter perdas. Mesmo assim, o consumo interno se mantém estável, sustentado pela diversificação da oferta e pela tradição do produto na mesa do consumidor.

A indústria brasileira tem buscado eficiência produtiva e

repositionamento estratégico. O mix de produtos passou a privilegiar chocolates premium, bean-to-bar e regionais, enquanto as empresas adotam reformulações que preservem qualidade e ampliam opções em diferentes faixas de preço. A meta é manter o consumo eidelizar o público em meio a oscilações externas. Nos Estados onde o cacau não é cultivado em larga escala, como Goiás, a resposta ao cenário global tem sido o fortalecimento de nichos locais. Empreendedoras goianas relatam mudanças de estratégia para manter margens e competitividade. Em Goiânia, uma

produtora artesanal destaca que optou por usar matéria-prima de alto padrão e personalização como diferenciais. Com apoio técnico de instituições de fomento, microempresas locais têm ajustado preços, ampliado canais de venda e investido em produtos sob encomenda.

A experiência goiana mostra como o mercado artesanal brasileiro se adapta à escassez de insumos, apostando em inovação, diferenciação e identidade regional. Chocolates personalizados e voltados a presentes corporativos passaram a ocupar espaço relevante na economia criativa, sobretudo em períodos sazonais como Páscoa e Natal.

No campo, a geografia da produção nacional segue concentrada na Bahia, no Pará e no Espírito Santo, com oferta insuficiente para abastecer a indústria local. A dependência de amêndoas importadas expõe a cadeia brasileira às oscilações climáticas e produtivas da África Ocidental, região que responde por mais de 60% da produção mundial. Quebras de safra em países como Costa do Marfim e Gana explicam o aperto de 2024 e o início de 2025, com reflexos diretos nos custos internos e nos estoques globais.

Embora o Brasil exporte derivados como manteiga, pó e massa de cacau, as receitas dessas operações não compensam integralmente a necessidade de importação. A volatilidade in-

ternacional, somada à limitação da oferta interna, torna a cadeia vulnerável e aumenta o desafio de planejar estoques e preços. Na ponta do consumo, o efeito prático combina aumento de preços médios, redução de gramações e fortalecimento de estratégias de valor agregado. Produtos com selo de origem, rastreabilidade e sustentabilidade ganham destaque como diferenciais competitivos. Já no ambiente B2B, fabricantes negociam contratos de longo prazo e ampliam estoques estratégicos para amortecer flutuações.

O setor avalia que a retomada plena da moagem e da rentabilidade depende da estabilização da oferta global e de políticas de incentivo à produção local. A expansão das lavouras de cacau e a modernização tecnológica no campo são vistas como etapas essenciais para garantir o abastecimento e reduzir vulnerabilidades externas. Em resumo, o mercado de chocolate no Brasil mantém vigor no consumo, mas enfrenta uma agenda urgente de gestão de custos, diversificação de suprimentos e estímulo à produção nacional. Em Goiás e em outras regiões fora do eixo cafeeiro, a inovação artesanal mostra que o setor pode resistir e prosperar mesmo em um ambiente de incertezas — reafirmando o chocolate como um negócio que continua doce, ainda que mais desafiador. (Especial para O HOJE)





IMPACTO FERRO E ACO LTDA, inscrita no CNPJ 33.062.651/0001-65, torna público que requereu à SEFIC, a licença ambiental de instalação e operação, para a atividade: 25.11-0-00 - Fabricação de estruturas metálicas, 25.99-3-99 - Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente. Local: AV GOIAS, QUADRA08 LOTE 43, N° 12886, RES RECANTO DO BOSQUE, Goiânia - GO. 37404

CENTER FISH COMERCIO DE PESCADOS E TRANSPORTES - EM RECUPERACAO JUDICIAL LTDA CNPJ: 09.337.909/0001-04 torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA o pedido de Licença Ambiental de Operação, para: 46.34-6-03 - Comércio atacadista de pescados e frutos do mar e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV NEW YORK N° 675 QD. 173 LT.05 E 13 JARDIM NOVO MUNDÔ, GOIANIA - GO. 37414-B

Agropecuária SWMS LTDA, inscrita sob o CNPJ n° 38.013.509/0001-41, proprietária da Fazenda Alvorada; **Suzi Silvana Ferretti**, portadora do CPF n° 083.958.958-92, proprietária da Fazenda Guarinobas; **Raquel Rodrigues Ferreira**, portadora do CPF n° 002.153.011-45, proprietária da Fazenda Alegres; **Antonio Joaquim Gouveia Franco**, portador do CPF n° 191.229.006-59, proprietário da Fazenda Alegres; **C.M. Agropecuária e Participações LTDA**, inscrita sob o CNPJ n° 23.524.108/0007-74, proprietária da Fazenda Samambaiá, tornam público que requerem à Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMMA em convênio com SINAFOL/IBAMA a Autorização para corte de árvores isoladas nas propriedades localizadas no Município de Quirinópolis/GO. A **Sementeira Plinto Certo LTDA**, inscrita sob o CNPJ n° 08.705.670/0001-15, situada na Rodovia GO 206 a ESQ, s/n, Zona Rural, município de Quirinópolis - GO, torna público que requerem à Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMMA a Licença de Operação - LO. **Sebastião Freitas Doura**, inscrito sob o CNPJ n° 162.968.212/0001-14, situada na Av. Rui Barbosa, n° 323, São Francisco, município de Quirinópolis - GO, torna público que requerem à Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMMA a Licença Ambiental Simplificada - LAS. 37421

AUTO POSTO GREEN PARK LTDA
Aviso de Requerimento de Licença de Funcionamento
Torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura do Município de Valparaíso de Goiás a Licença de Funcionamento, para a atividade de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotivos, na RUA K GLEBA 01-C FAZENDA SAIA VELHA, S/N, ÁREA RURAL Valparaíso de Goiás, Goiás CEP: 72.879-899. Agleibe Ferreira. 37407

Editorial de Comunicação
IRON MARTINS PEREIRA, CNPJ: 12.280.757/0001-65, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de **Instalação e operação** para: 45.20-0-02 - Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores e demais atividades da CAE e CNPJ, localizado no endereço AV MARIA DE MELO N° 899 QD 05 LT 13 - JARDIM GRAMADO, Goiânia - GO. 37414-A

VAGAS DE EMPREGO DO SINE Goiás

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt e em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS
Cosemáre - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.

Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Vendedores interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor praça - para trabalhar em vitrinearia. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vido temperado

Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exigência para PCD

HTTP://maisemprego.mte.gov.br

LÓGICAS DE ATENÇÃO:
SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt
Posto de Paraisópolis das Aguas
Av. Presidente Nereu, 830 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74572-360

- Portal MTE Mais emprego

Hidrolândia, 08 de novembro de 2025

Convocação para a Assembleia Geral Extraordinária

Conforme previsão estatutária (Artigo 8º, item "c" do Estatuto), os presentes associados abajo subscritos, representando 1/5 do total de associados da Associação Desportiva Hidrolandense, inscrita no CNPJ sob o nº 02.419.950/0001-80, situada na Avenida Piracanjuba, Quadra 03, Lote 13, Jardim Primavera, Hidrolândia/GO, CONVOCAM Assembleia Geral Extraordinária para o dia 18/11/2025, presencialmente, na sede da Associação, as 18:30 min em primeira chamada, com a presença mínima de metade dos associados (artigo 12 do Estatuto), e às 19:00 em segunda e última chamada com presença mínima de 1/5 dos associados quaisquer com suas obrigações estatutárias (artigo 7º, §3º do Estatuto):

Data: 08/11/2025 - terça-feira

Hora: 18:30 (primeira chamada); 19:00 (segunda chamada)

Local: Sede da Associação

Pautas

1. Desistuição dos administradores da Associação;
2. Eleição de nova administração com mandato tampão com duração até 15/03/2027

OBSEVAÇÕES

► O associado poderá nomear procurador para representá-lo perante a Assembleia, mediante procuração com poderes específicos e com firma reconhecida em cartório e/ou assinada por certificado digital ICP-Brasil, nos termos do artigo 654, §2º do Código Civil. A procuração utilizada para votação deverá ser entregue ao presidente da Assembleia;

► Aqueles associados que não se descreva de acertarem os assuntos que forem tratados e deliberados;

► Conforme Estatuto da Associação em seu artigo 7º, §3º os associados somente poderão participar e votar na assembleia desde que quites com as taxas associativas, porém os associados subscritores ressaltam a inexistência de taxas associativas ativas vigentes na Associação.

Atenciosamente,

Associados da Associação Desportiva Hidrolandense

RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS SUBSCRITORES DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 18.11.2025

Nº	NOME	CPF
1	José Fernando Messias Gomes	879.881-**
2	Edvaldo Teodoro da Silva	***088.601-**
3	Sebastião Domingos Silva	***483.381-**
4	Rildó Rodrigues Rezende	***557.277-**
5	Meir Antônio dos Reis	***694.001-**
6	Ivone Bratz Brito	***115.671-**
7	Luiz Paulo Fernandes	***936.901-**
8	Leone Moreira Ferreira	***364.851-**
9	Alair Vicente de Almeida Filho	***342.321-**
10	Walter Rodrigues Pires	***228.081-**
11	Guilherme Gonçalves Guimarães	***431.941-**
12	José Pinto Soares	***291.681-**
13	Murilo Araújo Teles	***263.381-**
14	Cássio Vladimir de Araújo	***814.801-**
15	Maksson Jhones da Silva Martins	***105.441-**
16	Hugo José Borges de Jesus	***515.511-**
17	Thales Machado Ferreira	***360.661-**
18	Alcides Machado	***901.661-**
19	Leônia Souza Campos	***413.221-**
20	Fábio Xavier Magalhães	***471.411-**
21	Humberto de Menezes Araújo	***036.411-**
22	José de Araújo	***521.291-**
23	Benedicto Gonçalves Guimarães	***115.671-**
24	Aureliano Francisco Xavier	***424.501-**
25	Sandra Maria Zanatta	***148.011-**
26	Geovanni Tenaglia Junior	***060.201-**
27	Clodomar Robledo Pires	***986.881-**
28	Clarice Lacerda Teles	***321.621-**
29	José Cicero Xavier	***501.511-**
30	Maria Angélica Tafolla Machado Ferreira	***763.971-**
31	Paulo Antônio de Azevedo	***521.221-**
32	José Machado	***059.481-**
33	Rogério Jorge de Lima	***762.871-**
34	Rita de Cássia da Silva	***855.211-**
35	Divino Aparecido Matias	***460.201-**
36	Gabriel Batista Ferreira	***356.551-**
37	Valdimir Teles da Silva	***745.501-**
38	Katia Maria de Araújo Teles	***582.411-**
39	Paulo Roberto da Silva Faleiro	***328.541-**
40	Alan Kardede Cardoso Teixeira	***088.281-**
41	Cristiano Gonçalves Teles	***751.541-**
42	Sebastião Matias Neto	***449.281-**
43	Elson José de Melo	***937.141-**
44	Geraldo Domingos Ferreira	***090.551-**
45	Cleônio Aquiles de Magalhães	***529.021-**
46	Viviane Arantes de Araújo	***330.671-**
47	Roberto Fernando da Silva Faleiro	***864.741-**
48	Heróis Costa Silva	***261.221-**
49	Francisco de Assis Lopes de Oliveira	***324.791-**
50	Mirella Maria Barbosa Ferreira Faleiro	***136.631-**
51	Ellyne de Oliveira Castro	***321.621-**
52	Coronel Augusto de Oliveira	***501.511-**
53	Vicente de Paula Oliveira	***601.511-**
54	Armando Antônio de Oliveira	***104.901-**
55	Calício dos Reis Correia	***743.424-**
56	Nuria Alves dos Santos	***775.941-**
57	Elma Pires Duarte Santos	***556.451-**
58	Maria Inês Azevedo Patury	***399.641-**
59	Pedro Luiz Azevedo Patury	***735.611-**
60	Raimundo Carlos Patury	***329.991-**
61	Elaine Augusta de Azevedo	***78.741-**
62	Celmo Martins de Souza	***329.991-**

Atenciosamente,

Associados da Associação Desportiva Hidrolandense

37417

Segue o link da publicação no eletrônico

do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/associacao-desportiva-hidrolandense-adh-ata-convocacao-legal-para-dia-18-de-novembro-de-2025/>



VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS
CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PROJETO
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISOR

Para concorrer às oportunidades de emprego enunciadas pelas empresas parceiras cadastrar seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emploi. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS
Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp: (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 a 24 horas de 08:00 às 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site: www.ielgo.com.br/estagio, clique em: "Quero me cadastrar."

FIEGIEL

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - Dia: 24/11/2025, às 15:00 horas. Local: Auditório da Leiloeira, à Rua Jardim 81 - Setor Santa Genoveva – Goiânia (GO). Segundo Leilão, se necessário, dia 25/11/2025, no mesmo local e horário. Ivana Abranches Jordão Costa, Leiloeira Pública Oficial, matrícula JUCEG nº 024, estabelecida em Goiânia (GO), à Rua Jardim 81, Setor Santa Genoveva, fone: (62) 3204-2030, site www.ulbialleiloes.com.br. Os leilões ocorrerão na modalidade presencial e on-line. Faz saber, que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por INCORPOERAÇÃO OPUS 42 SPE LTDA, nº 024/2009, nº 24, 177,993/0001-30, vendedora em Primeiro Poder, o leilão, que é de direito de alienação, haverá leilão de bens mobiliários, em consonância com o que dispõe art. 27 da Lei 9.514/97, ficando assegurado ao devedor fiduciado o direito de recuperação, mediante pagamento da dívida e encargos correspondentes ao valor da dívida e demais encargos que compõem o valor do 2º Leilão, inclusive a comissão do leiloeiro no percentual de 5% (cinco por cento). O lance mínimo para venda em Primeiro Poder Leilão será o valor do imóvel atualizado de R\$ 1.581.641,36 (Um Milhão Quinhentos e Oitenta e Um Mil Reais, Setenta e Quatro Reais e Um Réis e Trinta e Três Centavos). Caso não ocorra venda, um



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Caixa

Oportunidades em seis cargos técnicos

Caixa abre concurso com 184 vagas e salários de até R\$ 16,4 mil

Edital da Caixa Econômica Federal abre vagas para engenheiros, arquitetos e médicos do trabalho

Ótavio Augusto

A Caixa Econômica Federal publicou nesta sexta-feira (7) o edital do novo concurso público com 184 vagas imediatas para cargos de nível superior. As oportunidades são para engenheiros, arquitetos e médicos do trabalho, com salários que variam de R\$ 12.371,00 a R\$ 16.495,00. As inscrições estarão abertas das 10h de 7 de novembro até 8 de dezembro de 2025, no site da Fundação Cesgranrio, responsável pela organização do processo seletivo.

Vagas e remuneração

O edital prevê 36 vagas para arquiteto, 103 para engenheiro civil, 13 para engenheiro elétrico, 5 para engenheiro mecânico, 3 para engenheiro de segurança do trabalho e 24 para médico do trabalho. Os cargos de arquiteto e engenheiros terão jornada de 40 horas semanais, enquanto os médicos cumprirão 30 horas por semana.

Os engenheiros e arquitetos terão remuneração inicial de R\$ 16.495,00, e os médicos do trabalho, de R\$ 12.371,00. Além do salário-base, os aprovados terão direito a participação



nos lucros e resultados, plano de saúde, previdência complementar, auxílio-refeição, vale-transporte, auxílio-creche e acesso a programas de capacitação e desenvolvimento profissional.

Políticas de inclusão

A Caixa manteve a política de cotas em seu novo edital. Do total de vagas, 5% são destinadas a pessoas com deficiência, 25% a candidatos negros, 3% a indígenas e 2% a quilombolas. A verificação das condições declaradas ocorrerá em 26 de abril de 2026, antes da homologação do resultado final.

Requisitos por cargo

Os cargos exigem diploma

de graduação reconhecido pelo MEC e registro no respectivo conselho profissional. Para engenheiros civil, elétrico e mecânico, é obrigatório o registro no CREA. O cargo de arquiteto requer registro no CAU/BR. Já o engenheiro de segurança do trabalho deve apresentar diploma em Engenharia ou Arquitetura, além de pós-graduação em Segurança do Trabalho com carga mínima de 360 horas.

Para médico do trabalho, são exigidos diploma em Medicina, registro no CRM, certificado de especialização e Registro de Qualificação de Especialista (RQE) na área.

Etapas e provas

O concurso será composto

por cinco etapas. A primeira será a prova objetiva, com 70 questões de múltipla escolha e duração de cinco horas. A avaliação cobrará Língua Portuguesa (10 questões), Língua Inglesa (5), Conhecimentos Digitais (5), Ética e Compliance (5), Noções de Probabilidade e Estatística (5) e Conhecimentos Específicos (40).

Para os médicos do trabalho, a prova incluirá ainda Conhecimentos Médicos Gerais (10), Medicina do Trabalho e Saúde do Trabalhador (15), Legislação Específica (10) e Auditoria Médica e Plano de Saúde (5). Será eliminado quem obtiver menos de 50% da pontuação total ou menos de 50% em qualquer uma das partes.

A segunda etapa será a prova discursiva, que consistirá em uma questão dissertativa valendo 10 pontos. O tema abordará conhecimentos específicos de cada área. O texto será avaliado pela clareza, coerência, objetividade e domínio técnico do candidato.

A terceira fase será a avaliação de títulos, que atribuirá até 5 pontos a especializações, mestrados, doutorados e experiências profissionais. Depois, haverá a verificação das cotas e os procedimentos admissionais, com exames médicos e comprovação dos requisitos.

Cronograma e aplicação

As provas objetivas e discursivas estão marcadas para 1º de fevereiro de 2026. O resultado preliminar e o período

de envio de títulos serão em 11 de março de 2026. A verificação de cotas ocorrerá em 26 de abril, e o resultado final será divulgado em 26 de maio de 2026.

As provas serão aplicadas em diversas capitais brasileiras. Os candidatos aprovados poderão ser convocados conforme a necessidade da Caixa, que busca reforçar seu quadro técnico e ampliar a atuação em áreas estratégicas.

Expectativa e oportunidades

A seleção marca mais uma etapa do processo de renovação de quadros na instituição, que recentemente ampliou a contratação de profissionais técnicos e especializados. Com o novo concurso, a Caixa pretende fortalecer setores ligados a infraestrutura, obras, segurança e saúde ocupacional.

As oportunidades são voltadas a profissionais de nível superior que desejam estabilidade e plano de carreira em uma das maiores instituições financeiras públicas do país. O concurso tem validade de um ano, podendo ser prorrogado por igual período.

As inscrições podem ser feitas pelo site da Fundação Cesgranrio, na área "Trabalhe na Caixa". A taxa de inscrição e os boletos para pagamento estarão disponíveis no sistema da banca. O período para solicitar isenção da taxa vai de 7 a 14 de novembro de 2025. (Especial para O HOJE)

